

Num 'cyber-café' de Espinho

## Três identificados por alegadas burlas

página 5

Na rotunda de Esmojães

# Réplica de espigheiro

páginas 2 e 3



Canil/gatil também rejeitado

Arrumadores  
de carros  
sem licença

página 7

Associação Cívica  
lamenta falta de informação  
no processo de rebaixamento  
da linha-férrea

Prolongamento  
do túnel  
tecnicamente  
possível

páginas 8 e 9

Futebol do Sp. Espinho

Juniores são  
campeões distritais  
sete anos depois  
do último título

página 21

www.quinta-loureiro.com

Casamentos | Baptizados | Comunhões | Aniversários | Reuniões  
marcações: 227 328 244 | 912 217 701 | 917 207 091

Rua do Sisto, 35 Silvalde - Espinho

PUB.



E homenagens no 13.º aniversário da elevação de Anta a vila

# Réplica de espigueiro embeleza rotunda de Esmojães

A vila de Anta engalanou-se para o registo do 13.º aniversário da elevação a vila, cujo ponto alto das comemorações ocorreu no domingo com a sessão solene de homenagem aos distinguidos pelos méritos em prol da comunidade antense e, por inerência, do próprio concelho.

Todavia, sem desprimor para o excelente concerto coral e instrumental (sexta-feira, na Igreja) e a competição de futebol inter-escolas e natação (sábado de manhã, no campo de Cassufas, junto ao futuro polidesportivo, e à tarde, na Piscina Municipal), realce para a inauguração, no sábado (cerca das 11 horas), da réplica de um espigueiro, na rotunda de Esmojães, pelo presidente da Junta, Napoleão Guerra, e o vereador da Cultura, Carlos Gaio.



Fotos VÍTOR LANCHÁ



## Lúcio Alberto

Com a entrega dos galardões que como sempre ostenta orgulhosamente a frase "Ditosa terra que tais filhos tem", foram reconhecidos publicamente:

Arnaldo José Rodrigues (que por motivos justificados delegou em Napoleão Guerra a sua representação), antigo presidente da Junta de Freguesia que "tornou-se credor da gratidão e admiração do povo de Anta."

Luís José Moreira Rodri-

gues, empresário, que "nos tempos de crise económica que actualmente se vivem, muito nos apraz registar a existência na nossa terra, de empresários que continuam a laborar positivamente, criando sempre novos postos de trabalho e levando o nome de Anta além fronteiras."

Rui Pedro Mota Oliveira, campeão nacional de voleibol pelo Sporting de Espinho, cujo percurso de desportista "é notável, avultando vários êxitos nacionais em voleibol indoor e de praia, bem como a conquista da Top Teams Cup, o troféu

européu mais importante jamais alcançado por uma equipa portuguesa."

ASDVA (Associação Social e de Desenvolvimento da Vila de Anta) — Desde há cerca de seis anos que esta terra possui uma instituição que tem trabalhado incessantemente no sentido de concretizar um nobre objectivo social na nossa freguesia, nomeadamente dotá-la de um centro de convívio para idosos, apoio domiciliário, creche, ATL e centro de convívio de jovens. Há poucos dias, inaugurou a sua sede provisória o que pressupõe que o projecto definitivo, a

construir em terreno generosamente doado por uma família antense, em breve se concretizará."

António Alberto Marques Baptista, "ilustre médico, neurocirurgião prestigiado, de grande competência e dedicação à sua profissão". Foi um bom desportista e fez parte de várias equipas de voleibol do Sporting Clube de Espinho. "Cidadão permanentemente interessado nos problemas do nosso concelho, é ainda presidente da Associação Cívica de Espinho."

E, em simultâneo, Maria

Inês Meneses de Miranda Cabral e Inês de Ataíde e Dias, nadadoras antenses do Sporting de Espinho. "Muito jovens ainda, elas têm ganho já alguns campeonatos e obtido marcas que lhe auguram um futuro desportivo de alto nível. O futuro é dos jovens e a Junta de Freguesia de Anta acredita nos seus jovens."

Refira-se que Marques Baptista fez questão de agradecer a distinção, salientando a sensibilidade e a atenção do autarca antense Napoleão Guerra, alfinetando as homenagens a quem não é do concelho e

rematando assim: "Se não formos nós a distinguir os nossos, quem é que o fará?"

Na intervenção anfitriã, Napoleão Guerra aludiu às dificuldades económicas que marcam a actualidade nacional, "mas que se reflectem nas autarquias".

Contudo...

"Nos últimos anos, é bem evidente a melhoria da sua rede viária, que registou, para além da beneficiação de algumas estradas, a abertura de outras.

Com acessos consideravel-



Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932

**PROPRIEDADE** — EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direcção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redacção**  
Manuel Proença e Sandra Soares

**Colaboradores**  
Elisabete Moreira, Rui Pereira e Vítor Lancha

**Colunistas**  
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Publicidade**  
Joaquim Natário

**Secretaria de Administração e Redacção**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redacção**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
4.000 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
[www.defesadeespinho.no.sapo.pt](http://www.defesadeespinho.no.sapo.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.





mente melhorados, depois da construção do IC 24, com uma melhor ligação aos concelhos limítrofes da Feira e de Gaia, Anta reúne todas as condições para que se lhe possa augurar, seguramente, assim o contexto nacional e concelhio o venham a permitir, como se espera, um futuro cada vez melhor.

A prevista circular de Espinho, que entroncará na rotunda grande do IC 24 beneficiará igualmente de modo sensível a freguesia e permitirá, do mesmo modo, uma maior fluidez do trânsito, principalmente no sentido nascente/poente.

O saneamento básico cobre já a quase totalidade da freguesia, bem como a rede de água.

Para além da extensão do saneamento básico à totalidade da freguesia, considero de importância vital para esta Vila, a há tanto tempo esperada estrada de ligação a Além do Rio e Idanha, para que as gentes daqueles lugares saiam do semiisolamento em que actualmente se encontram. Considero da mais elementar justiça a sua urgente concretização.

O relvado sintético do campo de Cassufas é outra necessidade premente, numa localidade onde existem cerca de vinte clubes desportivos e muita juventude, que ao mesmo se dedica saudavelmente, evitando assim outras solicitações perniciosas, sobejamente conhecidas e abundantes nas sociedades hodiernas.

O pavilhão gimno-desportivo, será dentro em breve uma realidade e servirá magnificamente os inúmeros desportistas da vila.

Com inúmeras colectividades desportivas, recreativas e culturais, Anta mantém uma pujança e vitalidade notáveis no campo associativo.

O gabinete de atendimento da Ponte de Anta continua a funcionar em pleno e esperamos incrementar e aumentar a sua funcionalidade, de modo a servir cada vez melhor as gentes do bairro e de toda aquela zona.

No campo cultural, a instalação da Biblioteca, pólo municipal, foi uma mais valia extraordinária, como o comprova a numerosa frequência que diariamente regista."

No encerramento da sessão, o presidente da Câmara Municipal de Espinho corroborou das dificuldades apontadas por Napoleão Guerra e que limitam a actividade das autarquias e o desenvolvimento dos concelhos e das respectivas freguesias.

"Sem o apoio e a disponibilidade do poder central naturalmente que as câmaras não podem investir no desenvolvimento e, por isso, na qualidade de vida dos cidadãos, nem sequer na concretização de apoios às juntas de freguesia, correspondendo aos anseios específicos das suas populações.

Mas nem por isso a Câmara Municipal tem deixado de actuar como lhe compete e de valorizar o concelho de Espinho, proporcionando à sua população a qualidade de vida que merece."



Fotos VÍTOR LANCH

## I Torneio de Natação da Vila de Anta

# Infantis "tigres" brilham

Realizou-se no sábado, o I Torneio Vila de Anta, uma das muitas actividades das comemorações do aniversário daquela vila. Este torneio teve a preciosa colaboração da Associação de Natação de Aveiro e da Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho, do vice-presi-

dente Ricardo Silva e da respectiva equipa de natação que se que se fez representar ao seu mais alto nível competitivo. As restantes equipas que estiveram presentes foram o Leixões Sport Clube, Associação Estamos Juntos (S. João da Madeira), Clube Desportivo de

Estarreja, Clube Desportivo do Feirense, Clube Desportivo do Campinho (Albergaria) e Futebol Clube de Moselos.

Este torneio realizou-se por eliminatórias onde os seis melhores masculinos e os seis melhores femininos disputaram a final. O Sporting Clube de Espinho passou com os seguintes nadadores e respectivas classificações – nos masculinos, Alexander Cardoso, 1.º lugar nos 100 metros costas e 2.º lugar nos 100 metros mariposa; Luís Moreira, 2.º lugar nos 100 metros livres; Pedro Costa, 1.º lugar nos 100 metros livres; Miguel Silva, 5.º lugar nos 100 metros costas.

Já no feminino chegaram à final as seguintes nadadoras: Patrícia Silva, 1.º lugar nos 100

metros bruços e 2.º lugar nos 100 metros mariposa; Inês Dias, 3.º lugar nos 100 metros bruços.

Nas estafetas a equipa feminina, constituída pelas nadadoras Sara Ferreira, Inês Dias, Patrícia Silva e Maria João Tavares obteve um 3.º lugar. Nos masculinos, a equipa constituída pelos nadadores Alexander Cardoso, Miguel Silva, Pedro Costa e Luís Moreira, não deu qualquer hipótese à concorrência ao alcançar o topo do pódio.

Entretanto, o nadador espinhense, Pedro Costa, tentou bater neste Torneio o recorde nacional de infantis em 100 metros livres, tendo ficado e escassos 50 centésimos de segundo. Na primeira tentativa, nas eliminatórias, fez

56,27 segundos e na final fez 55,52.

É de salientar também as boas participações das nadadoras do Sporting Clube de Espinho, Inês Mendonça e Maria João Tavares nos 100 metros livres (esta última também na estafeta), sendo a primeira vez que competem oficialmente e, por isso, dignificaram o emblema que representam alcançando tempos que foram muito aplaudidos pelos seus treinadores e colegas de equipa.

Em nota final, não é demais salientar a importância que este torneio teve, e que certamente no futuro terá, para a modalidade e para, mais uma, vez os nadadores do Sporting de Espinho mostrarem a raça do "tigre" que representam.

Foto VÍTOR LANCH



Um torneio inter escolas animou o campo de Cassufas, numa iniciativa da ASDVA e integrado nos festejos da vila

Foto VÍTOR LANCH



A par dos festejos da elevação a vila, o antense António Ramadas (pai do tesoureiro da Junta, Manuel Rocha) foi alvo de uma festa (nas instalações da Tuna Musical de Anta), no sábado, pelas suas nove décadas



O Coro da Sé Catedral do Porto, dirigido por Eugénio Amorim, e José Luís Carrapa (flauta) deram um excelente concerto coral e instrumental, na Igreja de Anta, nas comemorações do 13.º aniversário da elevação a vila





**Os contentores localizados na esquina da Rua 23 com a rua 4 encontram-se num estado lastimável, com sujidade e gordura incrustadas e que correspondem ao cheiro nauseabundo que os mesmos destilam**



**Duas das árvores que foram plantadas na Rua 16, entre as ruas 23 e 21, aquando da requalificação, não resistiram às 'arrojadas' manobras dos condutores... e assim, o estacionamento até ficou mais amplo!**



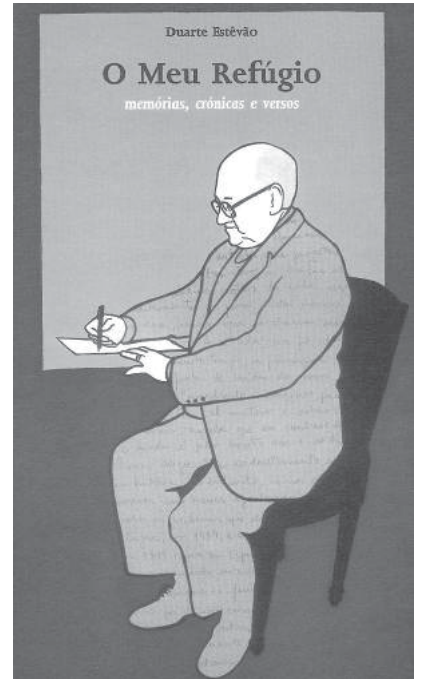
**Ainda há quem se esqueça e que coloque os sacos do lixo na rua (21), durante o dia!**

## De Duarte Estêvão "O Meu Refúgio"

O cronista de muitos anos que faz as delícias dos leitores do jornal **Defesa de Espinho**, Duarte Estêvão, voltou a passar algumas das suas deliciosas memórias para o papel compilando-as num livro que intitulou "O Meu Refúgio – memórias, crónicas e versos".

Prestes a passar as oito décadas de existência, Duarte Estêvão revela que as pressões de familiares e amigos para 'dar à luz' mais este livro "também correspondem à minha vontade de, através de alguns dos meus versos, seleccionados de entre tantos outros, e de crónicas escolhidas, poder dar a conhecer aos leitores algumas memórias que me são imensamente gratas. Daí o facto de ter ido buscar a Serzedo, minha terra natal e 'habitat' dos meus antepassados, a Espinho, que sempre morou no meu coração e a Vila Nova de Gaia, meu ditoso e abençoado lar e pólo de sessenta anos da minha vida, a base dos versos da modesta inspiração e o sumo dos meus escritos nos periódicos regionais".

O cronista explica ainda que "o presente livrinho será mais autobiográfico do que os seus 'irmãos' que o antecederam, e terá como missão principal mostrar uma série de 'fotografias' do que sempre fui (por fora) e muitas 'radiografias' do que sou por dentro!..."



### Animação na Baía

## "Curtir Sem Poluir"

"Curtir Sem Poluir" é uma iniciativa que vai animar a Baía durante os dois próximos fins-de-semana, da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho, mas desenvolvida pelos alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira que se encontram a estagiar na Divisão de Acção Cultural da edilidade espinhense.

Assim, a animação começa já no próximo sábado com construções na areia, actividades de contacto com as ondas (surf e bodyboard), capoeira, jambés, artes circenses.

No fim-de-semana seguinte, as iniciativas estende-se pelo sábado e pelo domingo. Assim, no primeiro dia a cidade de Espinho vai apresentar-se "em sons de azul" com actividades ligadas aos graffittis, uma feira de artesanato e a actuação de DJ's.

No domingo, Espinho vai voar com o lançamento de papagaios de papel. As iniciativas ocorrem na esplanada à beira-mar e na Praia da Baía.

### No Centro Multimeios

## Instinto Fatal 2

A Sala Tempus do Centro Multimeios apresenta hoje e até quinta-feira, Instinto Fatal 2 de Michael Caton-Jones, com Sharon Stone, David Morrissey e Charlotte Rampling.

Michael Glass (David Morrissey) é um conceituado psiquiatra londrino que se encontra no auge da sua carreira. Quando o detective Roy Washburn (David Thewlis) pede a Glass para avaliar uma mulher sensual e deslumbrante, envolvida na misteriosa morte de uma estrela desportiva, o seu mundo desaba. A mulher em causa é Catherine Tramell (Sharon Stone), a famosa escritora norte-americana que retrata nos seus livros crimes ficcionais macabros que acabam por acontecer na vida real com uma frequência alarmante. O magnetismo entre os dois é imediato e Glass fica fascinado por Catherine. Rapidamente arrastado para um jogo de mentiras e sedução por Catherine, os instintos primários de Glass são postos à prova, enquanto as pessoas à sua volta vão sendo assassinadas. Quem está a manipular quem? Terá a pérfida Catherine Tramell encontrado um adversário à sua altura?



Prevalecem o álcool e falta de carta de condução!

## Polícia efectua quatro detenções

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na semana passada, quatro homens – três por praticarem o crime de condução sob o efeito do álcool e um serralheiro de 32 anos, residente em Santa Maria da Feira, por condução de um ciclomotor sem estar devidamente habilitado para o efeito.

O primeiro, um professor de 56 anos, residente em Vila Nova de Gaia, foi detido por conduzir um veículo automóvel com uma taxa de alcoolemia de 2,62 g/l. Um outro, electricista, de 53 anos, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de 1,35 g/l; outro, um motorista de 46 anos, motorista, residente em Santa Maria da Feira, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de 1,56 g/l.

Entretanto, na semana passada a Esquadra de Trânsito da Polícia de Segurança Pública de Espinho registou 10 acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro e levantou 43 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

# Num 'cyber-café' de Espinho Três indivíduos identificados por alegadas burlas (informática e qualificada)

Foram identificados na terça-feira pelas Equipas de Investigação Criminal da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública, três indivíduos por suspeita da prática de burla informática e burla qualificada num 'cyber-café'.

Tratam-se de um gerente de seguros de 55 anos, de um desempregado de 21 anos e de um empregado de escritório de 27 anos.

Segundo a Polícia de Segurança Pública, "os suspeitos que, alegadamente, vinham a cometer os ilícitos desde 2004, manipulavam uma base de dados, editavam utilizadores e suas

respectivas contas, através das suas 'passwords' ilegalmente obtidas, e modificavam a base de dados do registo de entradas de dinheiro, acabando por lesar o proprietário dos computadores".

Os agentes das Equipas de Investigação Criminal da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública pensam que "nesse mesmo 'cyber-café', alegadamente, os suspeitos cometiam, também, o crime de burla agravada contra o mesmo proprietário, através de uma mesa de bilhar que aquele ali tinha à exploração e que, supostamente, os indivíduos pro-

gramaram para não fazer a devida contagem de tempo de jogo, fugindo, assim, ao seu pagamento".

Segundo o que a Polícia pôde apurar, no total, "estas burlas lesaram o proprietário em cerca de 36.000 euros".

Os agentes policiais, após buscas domiciliárias, apreenderam três computadores aos referidos indivíduos que foram constituídos arguidos e o Tribunal determinou como medida de coação que ficassem sujeitos a termo de identidade e residência.

Manuel Proença

Buscas também em Espinho

## Jovem afogado na praia da Aguda

Os Bombeiros Voluntários de Espinho e os seus colegas da Aguda foram chamados, na terça-feira, cerca das 11 horas, para a praia dos Pescadores por alegadamente ter sido avistado um corpo a boiar. Presumia-se que seria o corpo de um jovem de 17 anos, Rui Guedes, que morreu afogado na Aguda, no Caneiro dos Dois Irmãos, no domingo.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho e da Aguda procederam a buscas no local com duas embarcações, durante mais de duas horas e acabaram por não encontrar o corpo do jovem.

Também na segunda-feira, o helicóptero da Força Aérea Portuguesa andou, durante toda a manhã, na zona costeira de Espinho, Aguda e Miramar, em busca do corpo do malogrado jovem.

Manuel Proença

Na praia da Granja

## Baleia-anã dá à costa

Uma baleia-anã, com 8,7 metros, deu à costa no passado dia 24 de Maio, na praia da Granja. O Cetáceo, com mais de sete toneladas de peso, acabou por ser encontrado já em estado de decomposição. Tratava-se de uma baleia fêmea que acabou por ser removida da praia apenas no dia 25 (quinta-feira) por falta de disponibilidade de meios, sendo necessário recorrer-se a retroescavadoras e camiões de transporte de areia para retirar aquele mamífero marinho do areal, próximo das piscinas municipais. A Secção de Salubridade da Câmara Municipal de Vila Gaia encaminhou a baleia para o aterro de Sermonde.

Para além da autoridade marítima (Polícia Marítima da Capitania do Porto do Douro), estiveram, também, no local os Bombeiros Voluntários da Aguda e o responsável pelo Estação Litoral da Aguda, Mike Weber.

Manuel Proença

### CASINO ESPINHO

PROGRAMAÇÃO CINEMA - JUNHO

#### O Matulão da Vovó

01.06 a 07.06

#### Os Produtores

08.06 a 14.06

#### X-Men - O Confronto Final

15.06 a 21.06

#### Scary Movie 4 - Que Susto de Filme

22.06 a 28.06



ESPINHO  
CINEMA CASINO

348 lugares • Écran plano • Sistema de som Dolby Surround System  
Sala climatizada • 1 intervalo nas sessões • Serviço de bar (início e intervalo da sessão)

Horários:

De 2ª a Sábado: 15h30 / 21h30  
Domingo: 15h30 / 18h00 / 21h30

Preços:

2ª Feira: 3 euros (todas as sessões)  
3ª a Domingo: 3,50 euros (tarde) / 4,50 euros (noite) / 3,50 euros (estudantes)



### CONVITE

A Família Tigre não pára de aumentar!

Dia 16 de Junho, pelas 10H, no Estádio de S.C. Espinho, vamos construir o Emblema Humano do clube, com as centenas de crianças PEQUENO TIGRE.

Se tens entre os 6 e 16 anos, inscreve-te e recebes grátis o CARTÃO TIGRE, uma t-shirt e um boné grátis.

### INSCRIÇÕES:

Sede: Rua 8-737; 4500-370 Espinho  
Tel. 227 333 030 Fax 227 333 039  
E-mail: scspinho@mail.telepac.pt

## Comunicado da "Força Espinho" "Sr. João Passos, que tristeza!"

"Foi a 'Força Espinho' confrontada com um texto do digníssimo sr. João Passos, inserto no Jornal *Defesa de Espinho*, de 11 de Maio último, onde, entre outras considerações, são produzidas graves insinuações que merecem ser comprovadas e melhor explicitadas.

De facto, decidi este distintíssimo senhor abrir as hostilidades, de forma tão inesperada quanto despropositada, o que levou a "Força Espinho" a emitir um comunicado de resposta, uma semana depois, lançando-lhe aí o repto para que viesse a público concretizar e provar tão atentatórias acusações, sob pena de, não o fazendo, ter de considerar tais afirmações como levianas e mentirosas.

Em resposta, o ilustríssimo senhor Passos nada veio dizer acerca da questão de se saber que 'tachos' eram esses, quem os deu e quem os recebeu, e, portanto, nada provou. O mesmo se diga em relação às 'entrevistas a pedido', a que ele também aludiu na sua primeira investida (a este propósito veja-se uma nota da Redacção publicada no último número do quinzenário em questão). Já quanto à possibilidade de esta Associação, enquanto tal, poder solicitar subsídios às Entidades Públicas, confundiu (por ignorância ou má-fé, vá-se lá saber) subsídios com patrocínios.

Reafirma-se, uma vez mais, que a 'Força Espinho' nunca requereu, nem recebeu, qualquer subsídio, de Entidades Públicas ou de quaisquer outras, mas, ainda que isso venha a acontecer no futuro, não será crime nenhum.

O que sucedeu foi algo bem diferente! Tratou-se de um pedido de patrocínio, meramente ocasional, para atenuar os encargos com a realização de um Rally Paper que, pese embora a receita proveniente da taxa de inscrição, acarretou ainda significativas despesas, pois envolveu dezenas de pessoas e terminou com um lanche-convívio 'bem recheado' (para usar a expressão de alguém, que não nós, num outro Jornal).

Ora, como o mote do Rally se centrou nas freguesias e nas colectividades do nosso concelho, todas as Juntas de Freguesia, excepto a de Espinho, anuíram de bom grado à iniciativa e concederam cada uma delas um patrocínio (uma taça, e não dinheiro).

Assim, excepção feita à Junta de Freguesia de Espinho (e só se realça este facto para que a informação seja total, rigorosa e transparente, sem se procurar extrair daqui qualquer leitura política), todas as outras Juntas de Freguesia mostraram estar sensibilizadas para este evento que teve um forte pendor cultural, versando temas e aspectos ligados às freguesias e às colectividades, num alargado convívio de algumas dezenas de pessoas, que a todos agradou e a ninguém penalizou (excepto, porventura, ao sr. Passos), sobressaindo, no final, um pedido generalizado para mais iniciativas deste género.

Este êxito, não sendo o primeiro acto público da 'Força Espinho' (nem será, com toda a certeza, o último), não serviu única e exclusivamente para gáudio e festim dos próprios, já que foi uma iniciativa virada para fora, em que os elementos da Associação não participaram como concorrentes mas apenas como colaboradores na organização do evento, emprestando o seu esforço, trabalho e dedicação para o sucesso final do mesmo.

Insiste ainda, tão notável senhor, na ideia de que as associações podem pedir verbas enquanto as forças políticas não o podem fazer. Puro engano!

Pergunte à JSD/Espinho (força política de juventude) se, em tempos, não pediu apoios à Câmara Municipal (esses sim, concedidos em dinheiro) para a realização de um Rally Paper e, mais tarde, de um torneio de futebol de salão!?

Ou verifique, por exemplo, o que acontece a um grupo de 20 ou 30 pessoas, em visita oficial ao Parlamento Europeu. De facto, se vão como força política, e a convite de um Euro Deputado dessa mesma família política, têm direito a uma subvenção (comparticipação nas despesas da viagem), caso contrário não terão qualquer apoio. Como vê, vale mesmo a pena estar ligado a uma força política... oh, se vale!

Entretanto, para que a informação seja completa e precisa, e na eventualidade de que-

rer proceder a novas investigações sobre esta matéria, uma nota ainda para lhe dizer que o 1.º prémio do Rally foi, para além de uma taça, um voucher para um fim-de-semana no Algarve, uma oferta gentilmente concedida por uma conhecida Agência de Viagens local, a mesma que patrocinou no passado mês de Fevereiro o Concurso de Máscaras de Carnaval promovido pela Junta de Freguesia de Espinho.

Mas este distinto senhor não se fica por aqui! Fala do seu partido, e tem esse direito, mas aproveita também para meter a foice em seara alheia, numa tentativa vã, diga-se de passagem, de semear a discórdia e a divisão na 'Força Espinho'. Tente, tente, mas olhe que não vai conseguir!

É assim que, neste seu permanente linguajar para dentro, se refere a umas pessoas enfeitadas e a uns tais mentores, para mais uma vez não especificar quem eles são.

Vá lá que nem tudo é mau... pelo menos ao recordar-nos que o seu escrito não era dirigido a todos os membros da Associação já foi um implícito reconhecimento de que afinal a 'Força Espinho' existe e não são apenas duas pessoas. Muito bem!

Entretanto, a esta Associação não interessa, minimamente, a vida interna dos partidos. Porém, porque vossa eminência deu o flanco, abrindo um precedente ao permitir-se falar da nossa vida interna, não poderemos deixar de lhe dizer que provocou gargalhada generalizada quando se referiu ao estado actual do PSD em Espinho.

É que mesmo depois de terem saído todos os enfeitados, mentores e malfetores, e uma vez expurgado e bem encaminhado, ainda assim o seu partido sofreu pesada e humilhante derrota nas últimas Autárquicas, onde perderam, entre outros, um vereador e uma Junta de Freguesia, isto apesar de coligados e com uma campanha eleitoral de custos brutais nunca antes vista em Espinho.

Notável também aquela sua afirmação de que o partido (agora) 'tem direcção'... lá isso é verdade, e nisso estamos de acordo, porque, de facto, o que parece querer dizer é que até aqui não tinha! Mas, e agora, será que tem mesmo? Esperemos para ver!

Para terminar temos a parte mais dolorosa, aquela em que verdadeiramente o excelentíssimo senhor Passos nos ameaça, apresentando-nos duas opções: ou publica na íntegra a carta que enviamos às Juntas de Freguesia ou, em alternativa, espeta connosco em Tribunal.

Em relação a tão secreta e tenebrosa carta, poupámo-lo a esse trabalho e nós próprios solicitamos a sua publicação, na íntegra, neste mesmo número do Jornal.

Quanto aos Tribunais, deixe-os lá em paz que têm mais com que se preocupar!

Para quem ainda só tem seis meses e, portanto, ainda não nasceu verdadeiramente para a política, olhe que já começou muito cedo a sofrer algumas nefastas influências. Tenha cuidado, não se deixe levar!

Até porque, em bom rigor, se alguém deve ser demandado em Tribunal, esse alguém é vossa excelência, pois, talvez aí, sim, seja obrigado a pôr o nome às coisas e a justificar todas as torpes insinuações que produziu nos seus escritos.

Coisa feita atirar a pedra e esconder a mão! Coisa feita não ter coragem de pôr o nome às pessoas!

Enfim, 'João Passos não mente'... só não consegue provar 'as suas verdades'!

Segue-se o conteúdo das cartas enviadas às Juntas de Freguesia:

A Força Espinho – Associação Local de Intervenção Social, Cultural e Política, vai levar a efeito, no próximo dia 1 de Maio, o seu 1º Rally Paper.

Trata-se de uma iniciativa que visa promover o espírito de sã camaradagem e de convivência entre todos, direccionando-se, muito em particular, para as Colectividades do nosso concelho.

Neste sentido, vimos solicitar o Vosso precioso apoio, traduzido num patrocínio que será ampla e devidamente publicitado por todo o concelho.

Estamos certos que esta nossa iniciativa redundará numa ampla jornada de alegria e confraternização."

## Habitação social e época balnear também discutidas na Assembleia Municipal

# Alegada incompatibilidade de funções de José Aleixo gera polémica

*Um documento apresentado por João Passos (PSD) na Assembleia Municipal gerou longa controvérsia que se estendeu ao público, face a alegada incompatibilidade de funções de José Aleixo que acumula a presidência da Associação Comercial de Espinho com o cargo de adjunto do presidente da Edilidade. Resultado: rejeitado com 14 votos (do PS e Jorge Carvalho, da CDU) contra e 12 a favor (do PSD, do CDS/PP, de Arcelina Santiago, do Bloco de Esquerda, e de Alexandre Silva, da CDU). Hoje à noite será apreciada e discutida a informação escrita de José Mota acerca da actividade municipal.*

**Lúcio Alberto**

José Luís Peralta (PS) classificou (na prática) o documento redigido por João Passos (PSD) como uma moção de censura, convidando o autor e os concorrentes da aludida exposição documental a apresentarem queixa-crime nas instâncias competentes, "se, de facto, estão tão certos do que pensam e do que dizem", mas, na sua óptica, o conteúdo não tem validade para questionar efectivamente a "legítima opção do senhor presidente da Câmara que tem direito a escolher ele próprio os elementos do seu gabinete."

A celeuma instalou-se com Jorge Carvalho a ser questionado por Ricardo Sousa (PSD) sobre a inclinação de voto, na medida em que é advogado da Associação Comercial de Espinho e, por outro lado, o comunista Alexandre Silva fora claro na sua indignação perante a escolha "do representante dos comerciantes" que, na sua leitura, condiciona outros sectores "que também deveriam ser representados..."

Por seu turno, José Salvador (PS) fez questão de notar a Jorge Carvalho que "não gostaria de estar no seu lugar de advogado dos patrões e advogados dos trabalhadores..."

Por outro lado, José Carlos (PSD) assegurou a sua anuência à missiva, "apesar da amizade que me liga há 25 anos a José Aleixo, e não à de seis anos de Jorge Carvalho com o mesmo José Aleixo, que, na minha opinião, tem valor, mais valor que esta bancada socialista e estou certo que até irá surpreender o próprio presidente da Câmara!"

Duas intervenções do público (numa reunião com plateia repleta, facto que não tem sido ultimamente habitual) inflamaram os defensores do documento que recorreram à "defesa da honra", tendo-se, entretanto, constatado que o segundo interveniente não era munícipe de Espinho, o que contraria o regimento.

Registando que "ter sido este assunto abordado por diversas vezes na Assembleia Municipal e nunca ter recebido uma resposta satisfatória", Paulo Ribeiro (PSD) recomendou ao executivo camarário que "proceda de imediato, sem mais intransigência à entrega da habitação social em Silvalde e Guetim."

Amplamente discutida e, aqui e ali, com intervenções aparentemente mais exaltadas, a recomendação e as questões processuais que têm retardo a consumação de tal desiderato municipal, com o vereador Rolando de Sousa a expor as razões do impasse, o documento seria aprovado por unanimidade.

Na antecâmara da época balnear, a recomendação da Assembleia Municipal (reunida segunda-feira) à Câmara e produzida por Alexandre Silva (CDU) foi aprovada por unanimidade, visando:

"A preparação atempada em termos turísticos, coordenando as diversas actividades promovidas pelas colectividades e definindo grandes linhas para uma época turística que se quer moderna e tecnicamente avançada, reflexo das alterações sociais que a afluência turística a Espinho tem sofrido, e das novas concepções de um turismo e de uma animação oferecidos a quem nos visita, mas também aos munícipes."



Canil/gatil também rejeitado

# Arrumadores de carros sem licença

*Rejeitada com 14 votos contra e uma abstenção (e 12 a favor), a recomendação da actividade de arrumador de carros em Espinho gerou acesa discussão na Assembleia Municipal, onde seria igualmente reprovada a construção de um canil/gatil.*

**Lúcio Alberto**

João Passos (PSD) considera que "cabe à autarquia o papel de disciplinar, mas também o de fomentar a inserção social dos seus munícipes", observando que "os arrumadores de carro em Espinho são na sua maioria toxicodependentes".

E, ainda segundo o autor do documento, "atendendo aos inúmeros casos de violência, ora entre eles mesmo pelo 'território', ora para com os automobilistas, especialmente aqueles que lhes parecem mais vulneráveis (senhoras e idosos)", seria preferível que exerçam oficialmente uma profissão "em vez de um mero expediente, que na maior parte das vezes mais não é que extorquir a moedinha...", assegurando,

na sua perspectiva, "a tranquilidade aos outros de saberem que o seu carro vai estar intacto quando voltarem ao estacionamento, sem que para isso tenham que aturar insultos, além da coacção física e moral a que agora estão sujeitos."

Gabriela Cierco (PS) recordou que se desenvolve a rede social do concelho, pontualmente acompanhado pelo Conselho Local de Acção Social composto por 54 entidades, enquanto José Luís Peralta (PS) questionava o efeito prático da recomendação.

Jorge Carvalho (CDU) opinou que "se trata em muitos casos de criminosos, alguns que até ficam à porta da cadeia e depois regressam a Espinho sem dinheiro e que pelo caminho fazem um ou dois serviços...", co-



«Defesa de Espinho» - 3870 - 2006-06-01

## Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade da Freguesia de Espinho

### Convocatória

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade da Freguesia de Espinho, VÍTOR JORGE DE OLIVEIRA SOUSA, em conformidade com os Estatutos, convoca todos os Associa-dos a estarem presentes na Assembleia Geral que se realizará no próximo dia 14 de Junho de 2006, pelas 14.30 horas, na sede, sita na Rua 16, n.º 302, em Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Revisão e alteração dos Estatutos da Associação.
2. Assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos Associados, ou, trinta minutos depois, com qualquer número de Associados presentes, conforme os Estatutos, artigo 26 do n.º 13.

Espinho, 29 de Maio de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
a) Vítor Jorge de Oliveira Sousa

locando igualmente sublinhadas reticências ao resultado da recomendação caso ela fosse aprovada.

Também rejeitada foi a solicitação da construção de um canil/gatil municipal, com o documento de Vítor Solteiro (BE) a registar 10 votos contra, 11 abstenções e apenas 5 a favor.

João Passos (PSD) constatou que Vítor Solteiro já era "sensível" à solidariedade para com os animais "mas não em relação aos arrumadores, que são humanos..."

José Luís Peralta (PS) solicitou os préstimos do vereador Manuel Rocha, revelando este o espaço em curso para cães e gatos numa área das instalações do exmatadouro e a recente existência de um "chip" que identifica os proprietários dos

animais perdidos ou abandonados, enquanto aquele defendia a construção de um canil/gatil intermunicipal, corroborado pelo seu colega de bancada José Salvador.

Jorge Carvalho (CDU) recordou, entretanto, uma antiga proposta eleitoral de Rosa Albernaz que preconizava a construção de um canil/gatil municipal, deixando, entretanto, uma curiosidade:

"E quando forem instalados os parcómetros? Pois... será que vamos ter os arrumadores licenciados pela Câmara no lugar dos parcómetros de boca aberta para introduzirmos as moedas?!"

Na mesma reunião, ocorrida na quinta-feira, Carlos Loureiro (PSD) retirou o seu documento relativo ao piso

superior do Mercado Municipal, dado que, agora, em reunião de Câmara fora agendada a abertura de um concurso.

### Homenagem (por unanimidade)

Alexandre Silva (CDU) viu aprovada (para gáudio de uma emocionada parcela da assistência) a recomendação para uma homenagem a António de Pinho Branco Miguel Júnior, cuja recomendação rezava o seguinte:

"Foi no Lugar da Praia, local constituído inicialmente por pescadores e mais tarde por alguns comerciantes, que se formou a freguesia de Espinho que seria a força determinante para o concelho que somos hoje. Um dos principais pro-

blemas com que esta freguesia se debatia era a inexistência de um cemitério, pois os funerais eram fonte de desentendimentos constantes com os habitantes de Anta.

António de Pinho Branco Miguel Júnior conhecia bem a realidade da nova freguesia e sabia qual a grande aspiração do povo da praia. Antes de ser o primeiro presidente de Junta da nova freguesia, já trabalhava neste objectivo e, logo que eleito, marcou uma reunião extraordinária para dotar a freguesia dos terrenos necessários para a concretização do sonho do povo. A sua visão de futuro e a ajuda financeira dos seus pais fez com que existisse um cemitério de grandes dimensões, para a época, no local."



Tendo em conta as declarações dos especialistas no debate promovido pela Associação Cívica de Espinho relativo à obra de rebaixamento da linha-férrea, o prolongamento do túnel para além das ribeiras não só seria viável como pouco dispendioso; o argumento da paragem da obra ser 'culpa' de uma singularidade geológica é pouco credível e quanto aos impactos da obra há falta de informação que deveria ter sido facultada, permitindo a discussão pública do projecto.



Associação Cívica lamenta falta de informação no processo de rebaixamento da linha-férrea

# Prolongamento do túnel tecnicamente possível e pouco dispendioso

**Sandra Soares**

**R**ebaixamento da linha-férrea, problemas e soluções – o debate necessário” foi assim que a Associação Cívica de Espinho intitulou a iniciativa levada a cabo na noite de sexta-feira que encheu o auditório da Junta de Freguesia de Espinho e onde puderam ser ouvidas as opiniões de diversos especialistas sobre a obra do século que muitos consideram uma “oportunidade perdida”.

Mesmo conscientes de que a informação sobre o projecto, o decorrer da obra e o seu resultado final é quase nula, falou-se do que poderia ser a plataforma que

será liberta à superfície, da questão das ribeiras, dos problemas do ruído e das barreiras acústicas e da recente ‘aparição’ de rochas duras no subsolo espinhense.

Ficou claro que um processo ‘normal’ de uma obra desta envergadura devia ter começado com a elaboração, por parte do dono da obra e dos seus consultores, de um ante-projecto e um estudo de impacto ambiental a avaliar por uma comissão criada para o efeito, seguindo depois para consulta pública à sociedade civil e entidades da tutela. Recolhidos os dados desta consulta devia ser efectuada uma declaração do impacto ambiental e só en-

tão o dono da obra e consultores passariam ao projecto de execução, a avaliar e licenciar pela referida comissão e outras entidades.

No caso do rebaixamento da linha-férrea em Espinho, por despacho do Governo, foi dispensada a consulta pública, pelo que, segundo Vítor Sousa, “sem sabermos os estudos que foram feitos, não podemos estar descansados em relação a nada”.

Mas este especialista em hidráulica da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto foi convidado para abordar sobretudo a questão das ribeiras, o argumento dado pela Refer para limitar o túnel de rebaixamento à actual extensão.

Para o técnico este é um falso argumento uma vez que tendo em conta as características das duas ribeiras não seria complicado efectuar a rectificação do seu leito e fazer passar o túnel por baixo das mesmas, nem sequer seria uma obra dispendiosa, já que implicaria um custo acrescido de cerca de 200 a 250 mil euros por cada uma das ribeiras, nos 60 milhões do custo total.

## “Geologia tem as costas largas”

Adoptando um tom muito crítico em relação à ausência de informação e ao facto “da câmara não ter tido a coragem de olhar as pessoas olhos nos olhos” e explicar o que se está a passar, Oliveira e Carvalho, director do Laboratório de Acústica da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto abordou as questões do ruído.

Segundo o especialista qualquer fonte sonora enterrada está melhor do que à superfície, mas enterrar dois quilómetros é melhor do que um, agora “sem acesso aos estudos não conhecemos as razões das opções feitas pelo dono da obra”.

Em relação às barreiras acústicas, a Refer não pode optar entre a preservação das vistas e o ruído, a lei obriga à colocação de barreiras acústicas, resta escolher as melhores possíveis. “Novamente, não tenho o projecto para saber quais serão, mas as de acrílico, apesar de muito mais caras, preservam as vistas, pelo menos até estarem cobertas de grafites”.

O especialista também sublinha que o túnel impede o ruído, caso as grelhas de ventilação não estejam viradas para as casas, sendo ainda necessário ter em atenção que tipo de utilização será dada ao espaço libertado à superfície que também poderá ser ruidosa. Mas, “tudo isto poderá estar previsto no estudo de impacto ambiental que nós não conhecemos”, ironiza.

Em relação à paragem na obra por, alegadamente, terem sido encontradas rochas duras no subsolo, o espinhense Fernando Noronha,







presidente do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, refere que "a geologia tem as costas largas e é muitas vezes utilizada para justificar atrasos e acidentes".

Agora, tendo em conta que, antes da elaboração do ante-projecto e do projecto, deveria ter sido efectuado um estudo prévio, com trabalhos de reconhecimento e prospecção, o especialista não compreende o desconhecimento da "singularidade geológica" alegadamente encontrada, uma vez que a geologia espinhense é perfeitamente conhecida desde o início do século passado e está registada em diversos documentos assim como na memória de muitos espinhenses a existência de rochas nesta zona.

Aliás, Fernando Noronha lembra que o Pavilhão da Associação Académica de Espinho foi construído numa antiga pedreira de onde foram retiradas toneladas do famoso micaxisto de Espinho com o qual estão construídos muitos dos edifícios antigos existentes nesta cidade.

Lembrando que um trabalho de reconhecimento e prospecção tem baixo custo e elevado benefício, receia que "não tendo sido feito este estudo, possam ocorrer atrasos e acidentes que vão agravar os custos da obra".

#### Continuar luta pelo prolongamento do túnel

O outro convidado desta conferência foi o arquitecto espinhense Nuno Lacerda Lopes responsável pelo projecto de aproveitamento paisagístico da plataforma à superfície integrado na proposta apresentada a concurso pela empresa ATKINS Portugal que perdeu para a GIBB Portugal.

Nuno Lacerda começou por lembrar o seu envolvimento com este projecto que remonta a uma década atrás, quando apresentou



**Imagens virtuais da Avenida 8 exibidas no debate da Associação Cívica de Espinho – vistas com muro de 1,5 metros de betão e barreira acústica opaca**



uma proposta de requalificação da cidade à autarquia espinhense que além da zona da linha previa intervenção em toda a beira-mar, nas zonas das ribeiras de Silvalde e Mocho assim como no espaço da Feira Semanal, com a criação de uma grande zona verde que rodearia Espinho e teria ligação ao parque da Cidade.

Entretanto, o arquitecto foi convidado pela Atkins e elaborou um projecto que segundo o próprio apostava na qualidade e não se confinava ao corredor intervenção pela Refer, envolvendo a zona circundante que incluía o Casino e a antiga estação do Vouga onde o seu projecto previa a construção da nova estação.

Na zona intervenção que tinha por tema o vento, seriam criados diversos espaços de lazer, um museu da cidade e um pavilhão gimnodesportivo que poderia substituir o do Sporting de Espinho.

Sublinhando que "estão a ser enterrados 60 milhões de euros não para termos um túnel mas uma cidade melhor", o moderador do debate, António Lacerda, abriu a discussão ao público cujas intervenções se centraram na falta de informação e na necessidade de continuar a lutar pelo prolongamento do túnel, única solução para os muitos problemas apontados a esta obra.

Chegou a equacionar-se a possibilidade de interpor uma providência cautelar para interrupção da obra, no entanto, também se alertou para o perigo da Refer, mais interessada no TGV do que na remodelação da linha do Norte, deixar ficar a obra a meio, tendo de ser a autarquia a concluí-la.

Embora "o que nasce torto nunca mais se endireite" os participantes nesta iniciativa mostraram esperança, sublinhando que a reversão do processo só pode ser conseguida com a força da população e a vontade da autarquia, não colocando de parte o papel da Associação Cívica neste processo.



#### CORREIO DO LEITOR

## Pense nisto, senhor presidente!

Na qualidade de cidadã espinhense dirijo esta minha carta a dois ilustres autarcas, embora por diferentes razões.

Cabe-me, em primeiro lugar, dirigir-me ao doutor Luís Filipe Menezes, presidente da Câmara Municipal de Gaia, que merece honras de primeira linha pela fantástica obra realizada, a recém inaugurada Avenida da Liberdade. Cabe-me, também, demonstrar o meu apreço (que

será, certamente, partilhado por muitos espinhenses e gaienses), pela destruição das barracas junto ao Hotel Solverde, as quais há muitos anos se tornaram no desagradado aos olhos de quem lá passava.

Aquele espaço ficou, sem dúvida alguma, muito mais bonito.

E, como diria o poeta Carlos de Moraes: "Se não fora o teu encanto permanente, nem o mar valia tanto certamente".

Mais uma vez, parabéns!

Bem, dirijo-me agora 'ao nosso presidente' José Mota.

Apesar da remodelação dos passeios das principais artérias da cidade de Espinho, denotam-se já graves falhas. A existência dos pequenos pilares na beira dos passeios para evitar o estacionamento dos carros, de nada servem. Onde quer que passemos vemos um pilar tombado e o carro em cima do passeio. "Culpa dos automobilistas", dirá o senhor presidente. Também, infelizmente, o que mais há é falta de civismo, mas lembre-se, senhor presidente, que tudo começou mal, logo no início das obras. E denoto muita

falta de preocupação por parte das entidades camarárias.

Sinceramente, no que diz respeito a este assunto, há uma atitude cem por cento passiva da vossa parte. Relembro, senhor presidente, as pessoas que ao longo de tanto tempo se sujeitaram à prática de fisioterapia devido às quedas durante as obras, e não estamos a falar de meia dúzia de pessoas. Quando chove, o piso fica de tal maneira escorregadio, pondo nitidamente em causa a integridade física de quem por lá passa. Estamos a falar de passeios calcorreados por milhares de pessoas diariamente, senhor presidente. Creio que teria sido uma solução mais viável, se tivessem arranjado os nossos 'velhinhos' passeios. Tinham-se poupado uns troquitos.

É pena que tenhamos de realçar pela negativa, situações como esta, inerentes à nossa cidade. Mas se nós, cidadãos, não o fizermos, quem o fará?

Pense nisto, senhor presidente!

Maria Gonçalves  
(Espinho)



Élio Oliveira expõe  
na Biblioteca Municipal

## “Porque não se pergunta a opinião aos poetas?”

A Biblioteca Municipal de Espinho inaugura amanhã, pelas 21.30 horas, uma exposição de Élio Oliveira, a primeira vez que o pintor expõe num espaço do género “depois de alguns anos a mostrar com sucesso o trabalho um pouco por todo o mundo.”

“Porque não se pergunta a opinião aos poetas?” é o título desta intervenção artística que conta com a colaboração de vários representantes de outras artes. A escolha deste tema está relacionada com a desilusão de Élio Oliveira enquanto artista, porque “neste momento acho que existe um grande marasmo nas artes. Há muitos anos que sinto que dentro de todas as artes aquela que mais me surpreende é a poesia. As artes plásticas, sobretudo a pintura, têm tido ao longo dos séculos um papel preponderante de liderança, servindo como motor, levando as outras muitas vezes a reboque. Considero que, neste momento, isso não está a acontecer, daí lançar um grito aos poetas. Acho que as artes dependem umas das outras e alimentam-se entre si”.

Desde a primeira tela que a palavra vem assegurando um papel de relevo na pintura deste artista, “mas nunca como desta vez”. Todos os quadros expostos têm como base um poema que, aliás, estará escrito na própria tela.

O chileno Mário Melendez juntamente com Mariana Oliveira, Joaquim Castro Caldas e Hugo Cadete são os poetas escolhidos por Élio para “pensarem o mundo ao contrário. Dividir-me com outros artistas dentro de um espaço que é uma biblioteca é-me muito confortável”.

Se os poetas são o motor das mãos de Élio Oliveira nesta intervenção, há artistas de outras áreas que se juntam à iniciativa como as conceituadíssimas Carla Oliveira (compositora), Sílvia Mateus (soprano) e Alla Pushenenkova (pianista). Juntas trabalharam um recital de canto e piano que vai ser mostrado em estreia nacional no dia de abertura da exposição.

Participam também o intérprete Rui Spranger que vai dizer os poemas escolhidos pelo pintor e a prestigiada estilista portuguesa Olga Rego.

“Porque a poesia está no centro do que este artista quer partilhar connosco”, estarão espalhados pela biblioteca depósitos de perguntas que eventualmente os visitantes queiram fazer aos poetas: “Todos nós estamos inseridos numa sociedade e temos um papel nessa sociedade. O papel do artista é observar o mundo e eventualmente apresentar novas pistas, sugestões ou ideias aos outros membros da sociedade que estão ocupados com outros trabalhos. A sociedade está montada sobre muitos paradigmas e um dos papéis do artista é alertar para esses paradigmas”.

No fundo, há um objectivo, entre outros, que este pintor não quer perder de vista: acordar quem adormeceu a arte, a verdadeira arte, os verdadeiros artistas – “A arte não é para elites, de todo! As sociedades contemporâneas fazem com que a arte seja feita para elites. O sistema em que vivemos apropria-se da arte para poder tirar partido dela, mas o artista enquanto ser livre nunca está com as elites. É um ser básico”.

Élio Oliveira vive em Portugal desde 1962 – a maior parte destes anos passou-o precisamente em Espinho onde expõe agora, nasceu em 1959 na cidade de Jauregui na Venezuela e, apesar de ainda não ter recebido no nosso país o reconhecimento artístico devido, tem exposto em todo o mundo com elevado índice de sucesso. Nova Iorque, Los Angeles, Paris, Barcelona e Toronto são apenas alguns dos muitos exemplos de exposições aplaudidas internacionalmente nos últimos dez anos.

Para além disso, este pintor, que é formado em História pela Universidade do Porto, está representado em colecções particulares em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Holanda, Noruega, Suíça, Suécia, Áustria, EUA, Venezuela e Japão.

Lions continuam a trabalhar

## Colheitas de sangue

A Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho continua a trabalhar afincadamente com o objectivo de contribuir na criação das muito necessárias reservas de sangue para fazer face às necessidades imprevistas, em especial, na época de Verão.

Assim, foram efectuadas colheitas nos dois últimos fins-de-semana, na sede dos Leões Bairristas, em Silvalde, e no passado sábado, no salão paroquial de Espinho.

A primeira colheita foi efec-

tuada sob a orientação técnica de uma equipa de exteriores do Instituto Português de Sangue (IPS), tendo comparecido cerca de cem potenciais doadores de ambos os sexos que se submeteram a criteriosos testes clínicos, tendo alguns deles sido aconselhados pelos médicos a adiar a generosa dádiva, por motivos de saúde.

Em Espinho, marcou presença uma equipa completa de médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar vinda dos Hospitais Universitários de Coimbra que recolheu as dádivas benévolas de

sangue de todas as pessoas maiores de idade e que passaram os testes de saúde efectuados.

Infelizmente das duas centenas de pessoas que se apresentaram apenas cerca de metade passaram os exames clínicos indispensáveis, tendo os restantes de aguardar nova oportunidade.

Sublinhando a importância desta iniciativa para o clube, os responsáveis dos Lions espinhenses lembram que “só nos damos verdadeiramente conta do valor do sangue quando nós ou alguém da nossa família tem necessidade de uma transfusão urgente que nos salva a vida”.

Fica ainda o agradecimento a José Maia, Carlos Ferreira e Alberto Baptista que “há vários anos carregam sobre os seus ombros a responsabilidade de tudo prever e tudo organizar para que cada colheita de sangue seja um sucesso”.

Amanhã e sábado

## Iguarias da Costa Azul nas mesas do Casino

O Casino de Espinho realiza amanhã e no sábado, em parceria com a Região de Turismo da Costa Azul e o restaurante Canhão, um fim de semana gastronómico que privilegia as iguarias daquela região.

Queijo da Azóia, choquinhos à pé descalço, lulinhas fritas com piri-piri, tomata de mexilhão, salada de ovas, palitos de peixe-espada, folhado de cavalinha, manteiga de ovelha e

salada de polvo são algumas das entradas que podem ser degustadas no restaurante Baccará na sexta-feira e no sábado à noite.

Na sexta-feira, a ementa sugere amêijoas “à pescador” e tamboril da Albertina, seguindo-se torta de laranja e mousse de limão e lima. No sábado, pontificam a caldeirada à Canhão e a massinha no caldo, culminando com tarte de laranja e gelatina de frutos silvestres.

Na próxima semana

## Secundária Laranjeira aberta aos pais

Durante a próxima semana, a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai abrir as suas portas a todos os pais e encarregados de educação de jovens de outras instituições de ensino que estejam a concluir o segundo ou terceiro ciclos e se mostrem interessados em ingressar na escola espinhense.

Esta iniciativa visa dar a conhecer a oferta formativa da

escola, incluindo todos os cursos científico-humanísticos do ensino secundário, os cursos profissionais do secundário, a opção no sétimo ano pela oficina de teatro ou oficina de artes (novidade do próximo ano) e o ensino do espanhol no básico e secundário (outra novidade).

Os pais poderão ainda ficar a conhecer o projecto educativo, o regulamento interno e as ins-

talações da escola, com destaque para os laboratórios, salas de informática e a biblioteca, além dos espaços verdes.

A iniciativa serve ainda para divulgar a notícia recente de que a Manuel Laranjeira é uma das poucas escolas da região acreditada como promotora de RVCC (Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências), processo através do qual são reconhecidas as aprendizagens que os adultos desenvolvem ao longo da vida, nos vários contextos em que se inserem, desde que sejam passíveis de gerar conhecimentos e competências.

A escola estará aberta durante toda a semana, mas quem efectuar a visita na próxima quinta-feira, a partir das 18.30 horas, poderá saborear um cafezinho na companhia de um elemento do Conselho Executivo e de outros responsáveis pela escola.

Sandra Soares

Cinema  
(em Junho)  
no Casino  
de Espinho  
Comédia,  
acção  
e aventura

O Casino de Espinho apresenta durante o mês de Junho quatro películas, duas delas muito aguardadas pelos amantes de sequelas: o terceiro episódio de X-Men e o divertido e ‘aterrorizante’ Scary Movie 4”.

A aposta na comédia começa já na primeira semana do mês com a apresentação, a partir de hoje e até quarta-feira, de “O Matulão da Vóvó” de Nicholaus Goossen, com Allen Covert, Linda Cardellini, Peter Dante, Shirley Jones, Shirley Knight, Joel Moore, Kevin Nealon, Doris Roberts, Nick Swardson, entre outros.

A película revela como Alex (Allen Covert) tem uma boa vida, já que depois de conseguir afastar uma morte - certa e lenta - a que inevitavelmente o conduziriam as suas funções de contabilista, ele testa agora jogos de vídeo na Brainasium. Aos 35 anos, ele pode ser o mais velho no negócio, mas é também o ‘maior’!

Porém, quando o seu colega de apartamento falha o pagamento da renda (durante seis meses!), Alex dá consigo, desgraçadamente, no meio da rua. O seu último recurso é ir viver com três miúdas espectaculares – pelo menos é isso que ele diz aos seus amigos... Na verdade, este jovem trintão dá consigo em coabitação com a sua doce e carinhosa avó, de 80 e tal anos, Lilly (Doris Roberts) e as suas duas companheiras de apartamento, de idade igualmente respeitável...

Na segunda semana de Junho, as gargalhadas continuam a ser bem-vindas no casino de Espinho “Os Produtores” que conta a saga do produtor teatral Max Bialystock e o contabilista Leo Bloom e o seu plano perfeito para ganhar uma fortuna: uma peça tão má que tenha de fechar no seu dia de estreia.

Segue-se então “X-Men – O Confronto Final”, considerado por muitos o melhor da trilogia e a encerrar o mês a quarta edição de “Scary Movie – Que Susto de Filme”, onde personagens já bem conhecidas enfrentam uma invasão extraterrestre parodiando alguns êxitos cinematográficos recentes.

As sessões de cinema do Casino decorrem de segunda a sábado, às 15.30 e 21.30 horas e ao domingo pelas 15.30, 18 e 21.30 horas. A segunda-feira os bilhetes são mais baratos.

Sandra Soares





Recorde mundial de Rui Martins previsto para os próximos dias 24 e 25, na Nave Polivalente, com carácter de solidariedade social

## "Objectivo 24" no "Herman SIC"

*Surtiu efeito a promoção no programa televisivo "Herman SIC" da iniciativa calendarizada para os próximos dias 24 e 25, na Nave Polivalente, visando o recorde mundial (24 horas seguidas) de condução de kart, acrescido do objectivo de angariação de receita financeira para instituições de solidariedade social, como a Fundação Gil, a Abraço, a Cercisespinho e a associação de apoio às vítimas de acidentes rodoviários.*

**T**odavia, o piloto (e actor) espinhense Rui Martins não deixou de registar (num intervalo, nos bastidores) a Herman José o desconforto pela forma como o comediante reagiu publicamente às prendas com que foi obsequiado: uma estatueta da vareira, oferecida pela Câmara Municipal de Espinho, e um prato (pintado à mão) em porcelana e dois livros sobre a História da cidade, ofertas da Junta de Freguesia de Espinho. Herman José alegou, então, que estava a brincar quando disse que eram preferíveis oferendas "para comer" e que "estas vão



para o armazém..." Na abertura do entretenimento da noite dominical da SIC, Rui Martins foi acompanhado, entre outros, pela cantora Romana, a fadista

Mariza, o humorista Fernando Rocha — "É tudo p'rá frente e mais nada!" — o actor/realizador Nicolau Breyner e a animação do grupo Spirit. Seguem-se

oportunidades promocionais nos programas "Portugal no Coração", da RTP1, e "Fátima Lopes", da SIC.

Lúcio Alberto

**CLINICA MÉDICO**  
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



**Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE**

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO  
Telef: 22 732 41 21

**CAFÉS**

seleccionamos  
e torrmos  
na nossa fábrica  
as melhores qualidades  
aos melhores preços

*Casa Alves Ribeiro* Rua 19, 294 - ESPINHO

**Acesso ao Ensino Superior  
Para Maiores de 23 Anos**

**CURSO DE GESTÃO  
HOTELEIRA**

**Provas Especiais de Ingresso**

**Inscrições:** de 29 de Maio a 9 de Junho

**Horário:** das 17:00 horas às 20:00 horas



**Instituto Superior de Espinho**

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Rua 36, n.º 297 - Apartado 443 - 4501-868 Espinho

Telf: 22 732 26 24 \* Fax: 22 733 10 85

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt



**EM ESPINHO**

**Qualidade de vida é...**

EDIFÍCIO

**PROGRESSO**

**Oportunidade única.**

**Temos um negócio para cada Bolso**

**Faça a sua oferta**

Stand de Vendas aberto todos os dias  
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

**227 324 535 • 917 587 524**

Promotor: Manuel Francisco da Silva & C.ª Lda.



Pluridanças  
na Nave Polivalente

# Dançar até cair para o lado!



*O calor não ajudou quem se dirigiu à Nave Polivalente durante o fim-de-semana para experimentar novas danças e ritmos. Ainda assim, o Pluridanças continua a crescer de ano para ano e esta foi a edição com maior número de participantes, cerca de duas centenas, que já não são só de Espinho, mas vêm de muitos outros locais, em especial do Porto, Aveiro e Santa Maria da Feira.*

**CASINO ESPINHO**

Encontros Gastronómicos  
**Ao SABOR Da  
Costa Azul**  
Dias 2 e 3 Junho

Informações e reservas 22 733 55 00



### Sandra Soares

O Pluridanças é uma iniciativa que nasceu há alguns anos das mãos de alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira a estagiarem no Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho e à qual, devido ao sucesso obtido, a autarquia quis dar continuidade.

A decisão parece ter sido acertada já que, apesar de não ter a visibilidade de outros eventos levados a cabo no concelho, esta iniciativa cresce de ano para ano, atraindo cada vez maior número de apaixonados pela dança,

do concelho de Espinho e das redondezas, à Nave Polivalente.

Para este sucesso também contribuiu a qualidade dos responsáveis pelos workshops e, esta edição, a lista estava recheada de gente bem conhecida de outras andanças e que só por si atrai muitos participantes, é o caso das responsáveis pelos workshops de danças de leste e danças europeias, muito concorridos.

O Breakdance e o hip-hop também são presenças com sucesso garantido, embora os públicos que aderem a estes ritmos sejam muitos diferentes dos participantes dos workshops anteriormente referidos.

Idalina Sousa, do Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho, refere aliás que esta é uma das mais-valias do festival que se pretende preservar, o facto de agradar a públicos muito distintos, abrangendo uma larga margem de idades e gostos.

Para manter esse ecletismo esta edição apostou então, além dos ritmos já referenciados, no sapateado e Makulelê, na dança interactiva e no Viet Tai Chi, havendo sempre o cuidado dos horários sobrepostos dos workshops serão organizados por forma a haverem sempre actividades em desenvolvimento para todos os gostos.



## Diva da "soul music" apresenta "Classic Moments"

# Patti LaBelle em exclusivo no Casino de Espinho



O Casino de Espinho recebe a 8 de Julho e em exclusivo uma das divas mais celebradas da *soul music*: Patti LaBelle. De regresso a Portugal, a cantora afro-americana apresenta no palco do Salão Atlântico o seu mais recente trabalho – "Classic Moments" –, um álbum que consagra quatro décadas de sucesso no mundo da música e que conta com a participação especial de Mary J. Blige e de Elton John.

Senhora de uma voz única e distinta, Patti LaBelle é uma das veteranas do R&B que revolucionou o género musical do seu tempo e que garantiu um lugar de destaque com grandes baladas

como "On My Own", "If Only You Knew", "You Are My Friend" ou "If You Asked Me To".

A lenda do *rythm'n'-blues*, que já arrecadou dois Grammys, vem ao Casino de Espinho prestar homenagem aos grandes génios do Soul, R&B, Pop e Dança, que marcaram o mundo da música entre os anos 60 e 90.

Com a profundidade quente de uma voz intensa e poderosa e um estilo inconfundível, Patti Labelle promete aquecer a noite de 8 de Julho, espalhando a magia dos sons de "Classic Moments" pelo público do Casino de Espinho.

## Grupos do concelho unidos em associação

Sandra Soares

A Associação de Folclore do Concelho de Espinho foi recentemente escriturada, sendo constituída por elementos mandados dos quatro agrupamentos do concelho: Semente e N. Sr.ª do Altos-Céus, de Anta, 'Recordar é Viver' de Paramos e S. Tiago de Silvalde.

Como explica Domingos Sá, um dos fundadores da associação, mandatado pelo 'Recordar é Viver' de Paramos, esta associação nasceu dos projectos dos agrupamentos e explica: "Cada grupo fazia o seu festival em consonância com um acordo que funcionava há algum tempo, mas de ano para ano cada festival tinha características bastante distintas, situação que algumas pessoas entendiam como prejudicial e que chegou a ser abordada com o presidente da Câmara Municipal de Espinho, com a Federação de Folclore e entre os membros dos grupos espinhenses que faziam parte dos órgãos sociais da Federação".

Destas conversas surgiu então a ideia de que se os quatro grupos de unissem conseguiriam fazer um festival único, os directores falaram, foram consultados os membros de cada um dos grupos, no sentido de ressaltar a existência de algumas rivalidades sadias, mas todos concordaram com o projecto e, sentindo-se mandados para o efeito, os responsáveis apresentaram uma proposta, em parceria com a Federação de Folclore de Português, à Câmara Municipal de Espinho.

Apesar de ter pedido a re-

dução do orçamento, o presidente da autarquia terá recebido a ideia com entusiasmo e os grupos partiram para a sua concretização. Foi então para facilitar a funcionalidade e organização (financeira e de logística) do projecto que surgiu a necessidade de criar a Associação de Folclore do Concelho de Espinho, já escriturada e com estatutos prontos.

A associação foi constituída por pessoas mandadas pelos quatro grupos espinhenses, doze pessoas que constituem a equipa responsável pela organização do primeiro grande evento desta nova associação, o Festival Tradições do Mundo, a realizar de 28 de Julho a 7 de Agosto.

**Índia, México, Coreia do Sul, Sérvia e Portugal**

Com a união dos quatro grupos este evento ganha uma nova dimensão já que abrange dois fins-de-semana e conta com a participação de grupos representantes de quatro países estrangeiros (Índia, México, Coreia do Sul e Sérvia), além dos grupos nacionais. Mas o programa não se limita às grandes galas, serão realizadas actividades na zona junto à câmara Municipal durante todos os dias da semana e, aproveitando a presença dos grupos também serão visitadas algumas colectividades do concelho, assim como lares de terceira idade.

Além das muitas actividades que vão decorrer na cidade de Espinho, mediante proposta apresentada e aceite pelos presidentes de Junta, o festival

# Festival inédito no país

*Com o objectivo de levarem a bom porto um projecto ambicioso que apresentaram à autarquia, os quatro grupos folclóricos do concelho de Espinho uniram-se em associação e já se encontram a trabalhar numa iniciativa inédita que vai trazer à cidade e às freguesias de Espinho agrupamentos de cinco países e um conjunto de actividades diversificadas que vão durar dez dias – o "Tradições do Mundo".*

também será alargado às freguesias Silvalde, Anta e Paramos e serão realizadas galas durante o decorrer do festival que contarão com a participação de grupos estrangeiros e nacionais, além do grupo da casa. Guetim também apoia o festival não tendo no entanto condições para receber uma gala.

O Programa (provisório) está assim definido: (28 de Julho) Gala de abertura com a participação dos quatro agrupamentos de Espinho e os quatro agrupamentos estrangeiros; (29 de Julho)

Gala Nacional realizada em Espinho com a participação de seis grupos nacionais e a Gala de Silvalde com a participação de dois grupos estrangeiros, dois grupos nacionais e o rancho da casa; (30 de Julho) Gala de Paramos a realizar durante a tarde, integrada na Festa das Colectividades com a participação de dois grupos estrangeiros, dois grupos nacionais e o rancho da casa; (5 de Agosto) Gala de Anta com a participação de dois grupos estrangeiros, dois grupos nacionais e os dois agrupamentos da casa; (6 de Agosto) Gala de Encerramento com a

participação dos quatro grupos estrangeiros e dos quatro agrupamentos da casa.

Durante a semana serão realizadas diversas actividades, com destaque para a mostra de gastronomia dos países convidados, jogos tradicionais e outras iniciativas que irão preencher as noites.

A ideia inicial dos grupos espinhenses implicava a participação de representantes dos cinco continentes, mas por questões orçamentais tal não foi viável. Ainda assim, a associação mantém o objectivo de integrar este festival no CIOFF (Comité Internacional de Organização de Festivais de Folclore) onde, neste momento, apenas se encontram representadas cerca de uma dezena de iniciativas nacionais.

**Comité Internacional de Organização de Festivais de Folclore**

Mas para integrar este comité o festival necessita de cumprir uma série de requisitos que na sua maioria já são cumpridos nesta primeira edição, embora este seja um ano de teste, sendo a candidatura formalmente apresentada no próximo ano já que antes de integrar o comité o festival ainda terá de ser alvo de observação durante duas edições, para a terceira ser acolhido no seio do Comité.

O 'Tradições do Mundo' conta com a participação de cinco países dura mais de cinco dias e integra outras actividades além da actuação dos grupos. Cumpre ainda um requisito funda-

mental, os grupos estrangeiros irão ficar instalados no nosso concelho durante a semana do festival.

Todo isto implica uma estrutura já muito elaborada e que envolve praticamente todos os elementos dos quatro grupos, coordenados por uma equipa de doze pessoas. Neste projecto é também fundamental o apoio logístico das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal, assim como a colaboração da Escola EB 2.3 Domingos Capela, onde ficarão instalados os quatro grupos estrangeiros no decorrer do festival.

Este festival, sendo realizada com a parceria de quatro grupos, todos federados, em especial sendo os quatro do mesmo concelho é inédito no país, mas é também apenas o primeiro evento organizado por uma associação que poderá outros frutos já que foi criada com o objectivo de realizar as iniciativas levadas a cabo pelos quatro grupos. Assim, além do festival internacional, também as Rusgas ao S. Martinho, o Vir a Banhos e quem sabe outros projectos que possam surgir, já que os estatutos assim o prevêem, podem beneficiar desta união.

Neste momento os órgãos sociais da associação foram eleitos por um mandato e são constituídos pelos representantes dos seus quatro sócios, os grupos folclóricos. No entanto, os estatutos prevêem a possibilidade desta integrar outros associados, pessoas individuais ou colectivas, a aprovar em Assembleia-Geral, dispostas a trabalhar em prol do folclore e da cultura.

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

**Aluga-se**  
ESPINHO – T2 c/ mobília \* T3 sem mobília \* Escritórios p/ serviços - Rua 19.

**SANTA MARIA DA FEIRA – T1 e T2 p. Hospital.**

**Vende-se**  
ESPINHO – T2 e T1 - Novo \* T2 - Usado - Centro \* T3 - Usado \*

**Vivendas** - Anta \* Terreno para 1 moradia - Anta \* T1 perto Solverde. Bom preço.

**LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos \* Terreno - Moradias** - Anta \* **Moradias** em Esmoriz e T1+1 como novo \* **Terreno** para 1 moradia - Arcozelo \* **Moradia** - S. Paio de Oleiros, c/ terreno.

**OURO USADO**  
**COMPRA E VENDA**

OURO \* PRATAS \* LIVROS \* LOUÇAS \* MOEDAS \* BIBLOTS

**VAMOS AO LOCAL**

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

**Centro de Espinho**  
**VENDO**

**T4** (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

**T3** (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

**Contacto: 91 959 12 94**



"Tour Agarra a Vida" anima escolas Manuel Laranjeira, Sá Couto e Gomes de Almeida

# Sentir adrenalina sem necessitar de drogas

O "Tour Agarra a Vida", actividade da responsabilidade da Academia dos Patins, vai na sua sexta edição. Este maior circuito escolar nacional arrancou em Oeiras, passou por Sintra, Barcelos e Espinho (como revelou o jornal **Defesa de Espinho** na pretérita edição). Vai ainda passar por Lisboa, Lagos, Odivelas, Santa Comba Dão e Coimbra. A Câmara Municipal de Espinho decidiu abraçar este projecto de prevenção das dependências e de promoção de hábitos saudáveis e estilos de vida positivos, através da prática de desportos radicais urbanos. Esta iniciativa envolveu os melhores atletas nacionais de patins em linha, skates e bmx.

Foi em ambiente de grande festa que os alunos das Escolas Secundária Dr. Manuel Laranjeira, E. B. 2/3 Sá Couto e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida receberam os atletas. Foram montadas as rampas e criado o ambiente necessário para que fossem cumpridas as muitas manobras dos atletas. Decorreram ainda passatempos alusivos aos estilos de vida saudáveis e distribuição de folhetos informativos. Os alunos foram convidados a participar num concurso de slogans alusivos ao tema e às cinco melhores frases eleitas foram atribuídos alguns prémios simbólicos.

De salientar, que grande

parte destes alunos nunca tinham assistido ao vivo a demonstrações de manobras tão radicais nem contactado directamente com atletas, habituais campeões nacionais das várias modalidades.

A utilização de desportos radicais urbanos numa campanha de informação e sensibilização sobre os malefícios das drogas e dos álcool junto dos jovens em meio escolar pretende mostrar que através do desporto é possível correr riscos, passar momentos divertidos e sentir adrenalina, mas de uma forma saudável e sem necessitar de drogas. E através de desportos praticados por jovens, esta é a forma mais eficaz de



Acrobacias na Secundária Gomes de Almeida

fazer passar a mensagem que se pretende.

Após as demonstrações e interacção com os jovens, seguiu-se uma sessão de debate

sobre estilos de vida saudáveis e prevenção da toxicod dependência, na qual o psicólogo João Miguel Soeiro criou momentos de discussão com alunos e pro-

fessores, numa troca de ideias sobre dependências.

Note-se, por último, que estas iniciativas, promovidas pela autarquia, contaram com

a presença de responsáveis pelos conselhos executivos das escolas e do vereador da Educação e Cultura, Carlos Morais Gaio.

Comparamos todos os artigos em:  
**OURO \* PRATA \* JÓIAS**  
**CAUTELAS DE PENHOR**

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

**MÉDICOS**  
**DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA**  
**BRUNO MORRIS**

SAMSQUADROS  
SAMS \* CGD  
ADVANCE CARE \* MÉDIS

Edifício S. Pedro  
Sala W

Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93

**MORADIA T3 + 1 NOVA**  
**ARQUITECTURA CONTEMPORÂNEA**

PR. HABITAR, ÁCOB. 320M2, CAVE + R/CHÃO + 1º ANDAR, GAR. P/ 3 CARROS, R/CHÃO OPEN SPACE C/ JARDIM INTERIOR, SALA C/ DESNÍVEL, BIBLIOTECA, COZINHA C/ COPA, SUITE, PAREDES INTERIORES REVESTIDAS A PEDRA E MADEIRA, CORRIMÕES E ROUPEIROS EM VIDRO, ESCADARIA SUSPensa, SOALHO INCLUINDO NA COZINHA E BANHOS, LOUÇA SUSPensa, EST. ELÉCTRICOS, AQUEC. E ASPIRAÇÃO CENTRAL, AR CONDICIONADO, ALARME, PORTÕES AUT. SOM AMBIENTE, FOCOS E ILUMINAÇÃO INDIRECTA, TERRAÇO E JARDIM. QUALIDADE, EXCLUSIVIDADE E REQUINTE PRESENTES!

**49.500 cts - € 247.500**  
O PRÓPRIO - 96 656 13 92 / 91 425 54 84





Atividades radicais na Secundária Manuel Laranjeira

**Escola Secundária  
Dr. Manuel Laranjeira**

1.º

"A vida é cheia de manobras. A droga é um salto mortal."

*Daniela / 10.º D*

2.º

"Não percas tempo com drogas, porque a vida é um mar de rodas."

*Débora / 8.º E*

3.º

"Não te agarres ao vício da droga, mas sim vicia-te no desporto da vida!"

*Miguel Monteiro / 11.º C*

4.º

"Sê diferente, agarra a vida pelo lado positivo. Diz não às drogas!"

*Liliana Félix / 7.º A*

5.º

"A vida é um jogo, ganhas e perdes, ganhas mais se droga não tiveres."

*Jéssica / 8.º A*

**Escola E. B. 2/3  
Sá Couto**

1.º

"Drogas em corpo são, vida deitada ao chão!"

*Inês Mendonça / 6.º D*

2.º

"Quero viver a juventude Até não poder mais Gozar a vida com saúde Praticando desportos radicais."

"Drogas jamais, faço desportos radicais."

*Pedro Miguel Soares / 6.º F*



Arrojo (e adrenalina) na Escola Sá Couto

## As cinco melhores de cada escola

# Concurso de frases

3.º

"Ser independente não é ser toxicodependente."

*Ana Cristina Castro / 5.º C*

4.º

"A vida é sempre a curtir não devemos tomar drogas para ela não fugir."

*Rui Amaral / 6.º I*

5.º

"O desporto é amigo, a droga é perigo."

*Daniela Sofia Alves  
Ferreira / 5.º I*

**Escola Secundária Dr.  
Manuel Gomes de Almeida**

1.º

"A vida só é vida, quando é envolvida na vida de outra vida! Por isso, diz não às drogas e Vive a vida!"

*Maria Ribeiro / 7.º 6*

2.º

"Vive a vida sem drogas e acredita na tua força de vontade."

*Tiago Azevedo Costa / 12.º 1*

3.º

"Com o desporto  
Vamos viver  
Para com as drogas  
Não sofrer."

*Ana Alves / 9.º 6*

4.º

"1 - 0, ganha a vida sem as drogas."

*Isabel Fragoso / 7.º 7*

5.º

"Não sejas dependente, controla a tua mente!"

*Raquel Alves Cruz / 8.º 2*



À "descoberta" da histórica  
vila de Arouca

## Lions em passeio

À semelhança do que é habitual e com o objectivo de consolidar a amizade que une todos os elementos que se encontram ao serviço do Lions Clube de Espinho e da comunidade espinhense, foi organizado um passeio à histórica vila de Arouca, onde os participantes puderam descobrir algumas maravilhas da história, cultura e natureza desta região.



**Sandra Soares**

Como não podia deixar de ser, a visita teve início no

histórico e milenar convento que fundado no século X por foral de D. Afonso Henriques viria a conhecer tempos de grande esplendor quando a

Infanta Dona Mafalda, filha de D. Sancho I, nele se estabeleceu, tornando-se sua padroeira e influenciando o seu desenvolvimento.

O concelho de Arouca é também rico em monumentos megalíticos e vestígios romanos, sendo de destacar, nos dias de hoje, o

museu de Arte Sacra que inclui no seu espólio valiosíssimo, o antigo convento, a pintura, a ourivesaria, o mobiliário, os livros litúrgicos, as seculares tapeçarias e o relicário de prata, peça rara do século XIII, que terá sido pertença de Dona Mafalda.

A gastronomia de Arouca também é sobejamente rica e variada, o que representa uma mais-valia importantíssima para o turismo local e nacional. Destaque ainda para a morfologia do concelho que proporciona óptimas condições para a prática de desportos, desde percursos pedestres até ao BTT, montanhismo, rafting e canoagem.

Tudo isto foi dado a conhecer aos membros dos Lions de Espinho, sempre acompanhados por uma guia cedida pela Câmara Municipal local, tanto nas visitas à vila, como às aldeias históricas e ainda no passeio à Serra da Freita.

Segundo os participantes no passeio, "esta foi uma experiência única que nos fez recuar no tempo, com aldeias tradicionais carregadas de história, com rebanhos de ovinos e caprinos e

manadas de vacas arouquesas que, sem vigilância humana, recolhem, ao anoitecer, a casa dos seus donos, não havendo notícia de que qualquer dos animais se tenha enganado no local da pernoita..."

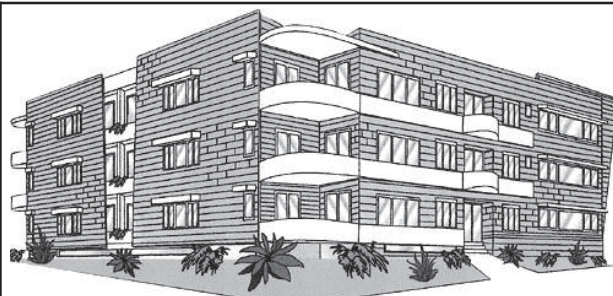
Um pormenor que surpreendeu positivamente a comitiva dos Lions foi tomar contacto com as "Pedras Parideiras", um fenómeno de granitização único em Portugal e raríssimo no mundo inteiro. Trata-se de um afloramento granítico que tem incrustados módulos envolvidos por uma capa de biotite em forma de disco biconvexo, os quais, por efeito da erosão, se soltam da pedra-mãe, daí a denominação de "parideiras". Este fenómeno situa-se em plena Serra da Freita, nas imediações do lugar da Castanheira.

No fim, os participantes deste passeio mostravam-se satisfeitos com "uma jornada inesquecível que serviu para estreitar ainda mais os laços existentes no seio dos Lions de Espinho, motivando-os a trabalhar cada vez mais, com paixão e entusiasmo, em prol dos carentes do nosso concelho".

### Clínica Médico-Dentária *Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67



EDIFÍCIO C/ 4 FRENTES - CONSTRUÇÃO DE 1.ª QUALIDADE  
Rua Canto da Bessada - Nogueira da Regedoura

T2 c/ áreas de 110 a 140 m2 • Prontos a habitar  
C/ aquecimento central, electrodomésticos,  
elevador, rampa p/ deficientes, vídeo, etc.

Preços desde 77.500 euros

91 491 16 19 - 91 959 12 94

### Aluga-se

#### ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM

C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

### Vende-se

#### LOTE DE TERRENO

C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Contactar: 91 959 12 94

### Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital \* Radiologia Dentária \* Ecografia  
Mamografia Digital \* Densitometria Óssea \* TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD,  
ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS  
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963  
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

### DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes  
Ortodontia Fixa  
Prótese Fixa

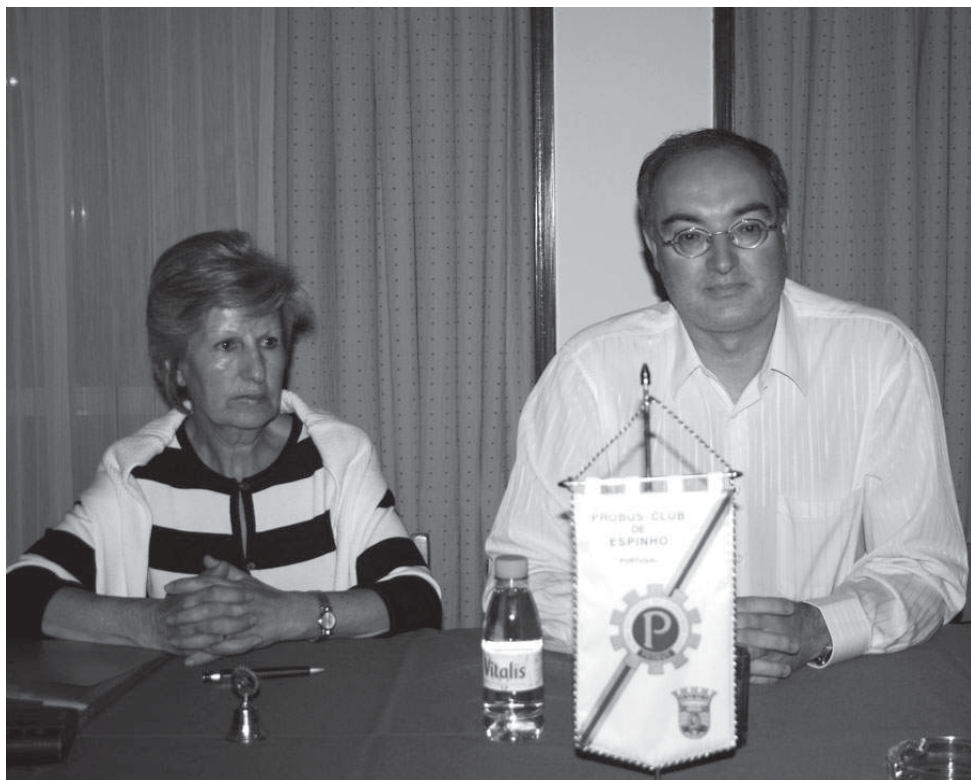
Acordos com:

SAMS/QUADROS

ACASA \* CGD \* ADSE \* PSP \* SIM

ALLIANZ \* AXA \* ZURICH





Director do jornal **Defesa de Espinho** em palestra do Probus

# Falar de jornalismo

O Probus Club de Espinho realizou na terça-feira á noite, no Hotel Praiagolfe, uma palestra subordinada ao tema "Jornalismo", com Lúcio Alberto, director do jornal **Defesa de Espinho**.

"Vamos falar toda a verdade" – foi a proposta de Lúcio Alberto para o desenvolvimento do tema. "Falar de jornalismo é daquilo que sei e do qual me sinto completamente à-vontade", referiu o director do jornal **Defesa de Espinho**.

Tendo enveredado pelo jornalismo desde muito novo no extinto "O Comércio do Porto" (depois de um estágio noutra diário, "O Primeiro de Janeiro") e colaborado com diversas publicações, Lúcio Alberto abordou a actualidade da comunicação social (comparando com o passado) e as perspectivas que são inculcadas "aos jovens que pen-



sam que o jornalismo é uma montra de vaidades".

O director do jornal **Defesa de Espinho** falou da nossa publicação e de alguns aspectos que naturalmente estarão menos perceptíveis ao público leitor.

Na sua alocução, Lúcio Alberto referiu-se, também, às limitações legais e éticas que são impostas aos jornalistas, sem esquecer, contudo, alguns atropelos da comunicação social.

O director do **Defesa de**

**Espinho** abordou o sensacionalismo e daquilo que o público (leitores, ouvintes e telespectadores) gosta, das dificuldades e dos perigos que muitas vezes afrontam os profissionais de comunicação social.

Numa sala interessada, que contou com a presença do Probus Club de Espinho, Julieta Martins, surgiram, no final, algumas questões por parte do público.

**Manuel Proença**



## OPINIÃO

### CONTOS ANÕES, ACANHADAS REFLEXÕES...

Adolfo Leitão Carvalho

## Admirar

Um olhar quieto, um franzir de olhos semicerrado, um sorriso, um pensamento, admirar...

Quem são as pessoas que admiramos?

É bom sabermos quem e por que é que admiramos. No entanto, na sombra da admiração há o reconhecimento de que se admira; aquele que é ocultado das pessoas cujo percurso de vida, pela simplicidade de sobrevivência, se tornou um exemplo para nós, de uma forma extraordinária.

Os pais, por exemplo. Quantas vezes é que lhes dizemos que os admiramos?

Muitos deles não fazem uma pequena ideia de como os filhos os prezam e os contemplam em momentos discretos, mas ruidosos.

Os filhos são capazes e exímios em abraçar, beijar, oferecer prendas, porém não conseguem dizer

"Eu admiro-vos tanto..."

Esta frase fica guardada no pensamento durante toda a vida e, quase sempre, não chega a ser dita.

Muitos filhos dirão que já o mostram e que os actos valem mais que as palavras.

Muito bem! Mas, então, se demonstram coragem em expressar afectos e admiração através de gestos, por que não expulsam, de uma vez por todas, a linda frase que qualquer um de nós gostaria de ouvir:

"Admiro-te/vos..."

De facto, por vezes, mais vale gestos que palavras, acções que promessas. Deste modo, sabemos o que foi ou não feito e não somente dito.

Mas... não deveríamos nós concentrarmo-nos, também, nas palavras?

No mundo em que moramos actualmente, é, realmente, notório que elas têm cada vez menos valor.

Expressões como "Eu dou-te a minha palavra" ou "Eu juro/prometo" foram eliminadas do nosso vocabulário sério e consciente, porque o que se diz hoje, amanhã será praticado o oposto.

Então, se assim é; se as pessoas não acreditam nas palavras sem serem acompanhadas por gestos, façamos o seguinte:

Actuemos e digamos.

Ou se ainda houver pessoa que seja de manter a palavra (o que é muito raro):

Diga e faça.

Provavelmente, todos gostamos de ouvir elogios das pessoas de quem gostamos, pois esses ficam registados na nossa memória RAM de uma forma privilegiada, ou seja, não os esqueceremos facilmente.

Aos pais, aos filhos, aos irmãos, aos maridos, às esposas, aos namorados e namoradas devemos dizer-lhes, o quanto antes, por palavras faladas ou escritas, que os admiramos, se essa for a verdade.

Depois, poderemos observar que até à pessoa mais deprimida conseguimos dar um pouco de alegria, nem que seja por um só segundo, o que não será.





## OPINIÃO

## DISCURSO DIRECTO

Simplício Guimarães\*

## Educação senhores professores salvem Portugal!

O desenvolvimento do país carece de um sistema de ensino eficaz. Tem-se assistido nos últimos anos a permanentes experimentações, muitas delas fruto de teorias mais ou menos peregrinas ou oriundas de outras culturas que não têm a nossa memória, que, apesar da preocupação por encontrar o rumo certo para o nosso futuro colectivo, mais não têm feito do que, de facto, comprometer-lo. Os professores vivem momentos de terrível indefinição, não só relativamente à sua identidade profissional, mas também quanto à identidade do serviço e missão que prestam. Qual é o sentido da escola neste momento? Comunidade de educação? Lugar de transmissão da cultura? Tempo de formação de cidadãos autónomos, livres e solidários? "Adolescentário" (perdoem o neologismo...)? Por outras palavras? A missão dos professores será ensinar a ler, a escrever e a contar? Ou serão uma espécie de delegados dos pais? Ou uma espécie de tutores? Ou técnicos de ocupação de tempos livres? Ou uma espécie de animadores culturais? E porque não uma espécie de autoridade pública dentro do espaço escolar?

O que se passa nas escolas é de uma enorme gravidade. Educar, hoje em dia, é mais difícil que nunca: são as influências negativas exteriores à família (Net, TV, moda, publicidade), é o frágil "controlo" dos educadores sobre os conteúdos a que os mais novos têm acesso, é o carácter imediato "acção – recompensa" (o tempo é "hoje", num ajuste subjectivo num mundo que objectivamente está em mudança), é o papel da escola que está subvalorizado (há já quem fale da *desescolarização* da escola... tomando talvez como exemplo, a desescolarização brutal, na população no Nordeste brasileiro, em dez anos!), é a crise de autoridade, (não há consequências para as más condutas), são os reflexos da escolaridade obrigatória, que alterou a sociologia e a estrutura da aula, e aumentou a conflitualidade (mudanças de carácter que ocorrem a qualquer momento). Em suma, trata-se da tão apregoada *crise de valores*. Só que ninguém tem a coragem (ou são muito poucos os que o fazem!) de defender e lutar por um quadro de valores inequívoco, seja ele qual for. É preciso coragem para dizer, honestamente e no respeito pelo diferente, *isto é bom; isto é mau! Isto deve fazer-se; isto deve evitar-se!* É importante que a sociedade possa e comece dizer/fazer isso.

E qual é o papel dos professores no meio desta crise da sociedade e do tipo de educação que se pretende nela? Existe uma forte desacreditação dos professores junto de grande parte da opinião pública, nomeadamente (o que é mais grave!) entre os próprios encarregados de educação: quanto à sua missão (Ensinar? Educar? Tomar conta?), quanto à sua autoridade

(pode intervir assertivamente? Deve ser tolerante? Deve ser exigente? Deve impor a disciplina?), quanto à sua competência (Que disciplina dá? Que curso tem?), quanto à sua idoneidade, perfil pessoal (É sério? É próximo dos alunos? É distante? É competente? Falta muito? Protagoniza as suas práticas com eficácia? Tem uma forte postura crítica diante da sociedade?). E o que pensa a Administração (chamemos-lhe assim...) deles? Existe uma terrível falta de apoios para as situações que os professores encontram no seu quotidiano. Quem os protege das agressões, ameaças e coações, que já vão ocorrendo? Quem os apoia nas suas decisões pedagógicas (pensemos nos recursos da avaliação)? A quem se dirigir, quando os pais e encarregados de educação, sem a competência técnica necessária alvitram medidas pedagógicas, sabendo que lhes assiste um poder informal enorme? Ninguém lhes nega o inalienável direito de escolher o tipo de educação para os filhos! Mas! Muitos "mas"! E como isso não bastasse, progressivamente são-lhes exigidas mais funções (para as quais, obviamente, não foram preparados e, eventualmente, nem lhes competirão...).

O M.E. deve desenvolver acções para melhorar as condições laborais dos docentes, definir currículos nacionais que garantam a qualidade do ensino, a sua certificação e os critérios de avaliação das escolas, dos professores e dos alunos. Mas já é tempo de, também, se começar a exigir, efectivamente, responsabilidades aos pais e aos próprios alunos. Algumas inimitabilidades deveriam ser revistas: ao aluno também deverá ser exigido esforço, empenho e investimento no seu próprio futuro; aos pais também deverão ser assacadas responsabilidades efectivas e não apenas na formalidade de letra morta: motivar os seus filhos para a escola, ser capazes de "dizer não!" quando oportuno e necessário, fomentar valores e agir de acordo com eles, ver-lhes imputadas responsabilidades (e porque não, sanções) quando não cumpram com a sua tarefa educativa e de participação cívica (a propósito, é já conhecido o caso daqueles alunos que, faltando sem qualquer razão à escola, mesmo depois de os seus pais serem consciencializados para a gravidade da situação, são encaminhados para as autoridades competentes; e vendo em consequência a suspensão de participações sociais que usufruam, acto contínuo comparecem à escola, faltando muito raramente).

Que educação é esta que a abertura política iniciada com a revolução do 25 de Abril gerou? Foi para dar corpo a uma mão cheia de políticos de carreira de meia-idade que chegaram aos lugares de decisão como especialistas nas técnicas de conquista do poder? Políticos de meia-idade que diariamente nos servem as sensações mais imediatas, na sôfrega busca de bens materiais, desrespeitando o quadro de valores tidos por essenciais e universais ou mesmo os mais ou menos convencionais e que depois nos levam a digerir a angústia do incerto. Cheios de promessas e boas intenções estão os portugueses. É preciso acção e uma opção clara pela primazia da Educação.

Para pensar o futuro, quanto mais passado se tiver, melhor. É preciso triturar ideias feitas e suscitá-las à prova experimental do tempo e da vida. Os desafios para o futuro são também formar/preparar as novas gerações em valores cívicos, morais, espirituais e estéticos (como muito bem refere a L.B.S.E.), para que possam fazer frente a outras metas/dificuldades que a sociedade lhes poderá apresentar; para que sejam pessoas íntegras (aí estão os valores e o sentido de respeito pelo diferente), competentes (com conhecimentos e aptidões, ou saberes, como agora se diz) e cultas (e não apenas eruditas).

A situação actual é uma oportunidade para os profissionais do ensino unirem esforços e criarem um Documento Orientador da Reforma do Ensino (chamemos-lhe assim...), que permita e favoreça o aumento da qualidade das aprendizagens, o combate ao insucesso e abandono escolar, a resposta aos desafios da globalização, a articulação das políticas de educação e formação. Não basta investir mais dinheiro; é preciso investir com garantia de melhor qualidade; e gerir melhor os recursos. Unir a escola e a família. E exigir mais apoio familiar e social (nunca é demais repeti-lo), mais relação de proximidade e de respeito. É

bom recordar, mais uma vez, que a falta de acompanhamento dos pais é um passo para o "vazio de valores", neste processo geral e da responsabilidade de todos, mas que o primeiro responsável da educação é a família (que já começa a abdicar da sua função, empobrecendo a cultura global de Portugal e dos portugueses).

O Dr. Daniel Sampaio afirmou no Encontro Internacional de Educação para os Direitos Humanos que os professores precisam de ser fortemente ajudados neste momento da sociedade portuguesa; que os professores são pessoas que têm, muito frequentemente, doenças físicas, psicossomáticas e doenças psiquiátricas. Isto é apenas um alerta! Os professores constituem de facto um grupo de risco e é preciso que tenhamos a coragem de o dizer. Vários trabalhos de investigação demonstram que são o grupo profissional que mais recorre a consultas de psiquiatria e de psicologia. Daí ser importante que o M.E. se decida criar um Serviço de Prevenção de Riscos Laborais que investigue causas de depressão psicológica nos professores. Nalguns países estes tipos de transtornos nervosos têm aumentado de forma notável nos últimos anos.

As autarquias locais também não ajudam, nada a cumprir essa função (só a complicam lá com a militância e a partidarite). Os centros de saúde e os serviços de psiquiatria e de psicologia também não. O famoso Rendimento Mínimo Garantido também não, apesar de ser uma medida louvável, mas que deixa, muitas vezes, completamente a descoberto uma série de patologias de que sofre a nossa sociedade.

Portanto, se temos famílias em profunda crise, vamos ter uma escola com enorme indefinição do seu papel, quando a educação é deve ser o "pilar" da inclusão e da integração. Todos sentimos que as escolas não estão a preparar a maioria dos nossos jovens para a inserção na vida activa: estão é a conduzir "alguma" da nossa juventude para a exclusão, para um sentido da vida acrítico e até para a manipulação. Se quisermos, para a iliteracia. É um dado irrefutável face à modernidade ocidental podermos estar perante uma futura subclasse de trabalhadores pobres e uma nova carne de escravatura. Para já não referirmos a pobreza intelectual, a incompetência profissional e a incultura cívica.

Em política a razão das coisas nem sempre tem a ver com a aritmética. Não é evocando a maioria que se resolvem as coisas de modo racional, eficiente. Evocar maioria política pode ser um grande equívoco político. Ninguém explica as implicações exactas das suas escolhas finais. A legislação que tem ocorrido no nosso sistema de ensino, que tem esvaziado a autoridade dos professores e permitido tudo ao aluno, menos vontade de aprender, menos vontade de exercitar a memória, menos vontade de consolidar em casa aquilo que, em princípio, ouviu, leu, escreveu e participou na escola. Qual a origem desta síndrome de défice de atenção e de vontade de aprender? Será por estarmos perante uma sociedade cada vez mais frenética? Que sentido tem a escola para os jovens na actualidade? O M.E. já fez algum estudo sério (que não seja importado, da Finlândia, por exemplo...)?

Ou será que estamos fartos de estudos, prenhes de diagnósticos mais ou menos acertados e o que falta é "dar um murro na mesa" e tomar uma decisão política firme? Sem ditaduras mesmo de maiorias democraticamente eleitas. Mas como resultado de um consenso alargado, envolvente e motivador.

A educação já foi uma paixão do socialismo, pelo menos nas afirmações públicas. Hoje evidencia a síndrome de desacreditar esta profissão tão nobre e ao mesmo tempo tão cheia de ingratidão.

Senhores professores está tudo nas vossas (nossas) mãos... Nunca o "Nós" (numa acepção deontológica) foi tão importante como hoje. Não estamos condenados a ficar espedaçados a olhar de longe.

Salvar a nossa juventude é salvar Portugal!

\* professor e vogal da Assembleia Municipal

## PALAVRAS À SOLTA

Disponível de 16 de Junho a 14 de Julho por mais 2,3%; empresas já têm de comprar pela Internet; particulares ainda podem adquirir nas papelarias

**Selo do carro com novas regras**  
Correio da Manhã

Proposta prevê destruição de 400 mil hectares de vinho e proibição de novas plantações; concorrência dos países do Novo Mundo e recuo no consumo explicam estratégia europeia  
**Bruxelas quer acabar com apoios ao vinho**  
Jornal de Notícias

Cozinhadas sujas e má conservação dos alimentos levam Autoridade da Segurança Alimentar a fechar 30 estabelecimentos e a passar 245 multas  
**Um em cada dez restaurantes não é seguro**  
Correio da Manhã

Proposta para o novo Estatuto da Carreira Docente consagra avaliações com efeitos na progressão, prémios para os melhores professores e exame de acesso à profissão  
**Pais passam a participar na avaliação dos professores**  
Diário de Notícias

Estudo alerta para os efeitos da fraude escolar na competitividade do país  
**Três em cada quatro universitários assumem ter copiado**  
Jornal de Notícias

Procura aumento no básico e no secundário  
**Número de alunos a aprender espanhol cresceu 90%**  
Jornal de Notícias

A troca de 900 euros, as portuguesas já são, a seguir às catalãs, as maiores dadoras do principal centro reprodutor de Barcelona; o processo é doloroso  
**Estudantes vendem óvulos em Espanha**  
Correio da Manhã

Combustíveis  
**Vendas na fronteira caem 80%**  
Correio da Manhã

Mesmo preço  
**Gasóleo verde já à venda para todos**  
Correio da Manhã

Equipamento será um dos maiores do Norte  
**Oliveira de Azeméis vai ter kartódromo**  
A Voz de Azeméis

Vizinhos fazem "queixinhas" à Câmara de Ilhavo  
**Vereador "cuida" de cães, galinhas e pulgas**  
O Aveiro

Em Pampilhosa  
**Assassinado por 500 euros da reforma**  
Correio da Manhã

Família de doente que acabou por morrer lamenta que bombeiros tenham pedido 39 euros; contactado para transportar o doente, o INEM decidiu encaminhar o caso para as corporações de voluntários do Porto

**Cobrança por transporte ao hospital gera revolta**  
Jornal de Notícias

Junto a uma barragem no Marco de Canaveses, ondulação virou barco em que se encontravam com quatro amigos que conseguiram salvar-se

**Dois jovens desaparecem em acidente provocado por motos de água**  
Jornal de Notícias

Seis mortos; tinham entre 22 e 30 anos  
**Emigrantes têm desastre brutal em França**  
Jornal de Notícias

Em Sintra  
**Menino de 8 anos raptado aparece morto num eucaliptal**  
Jornal de Notícias

Numa aldeia de Sabrosa (Vila Real)  
**Homem de 28 anos tentou abusar de duas idosas (de 75 e 78 anos)**  
Correio da Manhã

Em Faro  
**Assaltante com seringa atacou dez mulheres**  
Correio da Manhã



## Actividade de enriquecimento curricular

# Secundária Laranjeira dá música aos alunos

Sandra Soares

Os alunos de quatro turmas de sétimo ano encheram o anfiteatro da escola para ouvirem a actuação de quatro jovens saxofonistas da Escola Profissional de Música de Espinho que interpretaram músicas de Mozart e Piazzolla, actuação antecedida de uma preparação onde o 'público' aprendeu como se comportar, quando bater palmas, no fundo, como apreciar um concerto de música clássica.

Embora alguns alunos, com a sua habitual irreverência e rebeldia, não tivessem o espírito aberto para apreciar a música (ouve um que até adormeceu!), na generalidade, os jovens ficaram encantados e surpreendidos com a experiência diferente que viveram e apreciaram.

Liliana Félix (7.ºA) é a primeira a reconhecer que aquele não é o seu tipo de música. Ainda assim gostou muito da actuação sublinhando a qualidade dos intérpretes que "foram excelentes. Fiquei com vontade de ouvir mais".

A Joana Amorim toca violino na Tuna de Oleiros, pelo que a música clássica não é novidade para ela, ainda assim, gostou muito do que viu e sublinha a importância da iniciativa da escola, pois permite aos alunos apreciarem um tipo de música diferente da que habitualmente ouvem.

Embora já toque violino esta jovem ainda não decidiu se o seu futuro passará por aí, já Ana Rita Manarte gostaria de uma carreira ligada à música, só que ainda não escolheu o instrumento: tentou o violino mas aquilo não era para ela, está agora a aprender guitarra e

gostou muito da sonoridade do saxofone.

Para esta jovem a música clássica também já não é novidade até porque no sexto ano, que frequentou na EB 2.3 Sá Couto, a professora de música lhes dava a ouvir este tipo de sonoridades. Agora, estilo de música preferido, esse é o hip-hop.

Juliana Costa também prefere outro tipo de ritmos no seu dia-a-dia, mas considerou a experiência vivida na escola interessante e positiva.

No fundo as opiniões são generalizadas, o concerto não foi nada a 'seca' de que estavam à espera, pelo contrário, foi uma experiência muito interessante e "é muito bom que a escola faça estas actividades, até porque há alunos que não têm possibilidades de assistir a um concerto e estas experiências abrem-lhes os horizontes", concluiu sabiamente Liliana Félix.

Satisfeita com a reacção dos alunos, a directora do Conselho Executivo, Maria Ricardo, sublinha que estas actividades visam enriquecer os estudantes com outros saberes que não os que estão incluídos no currículo, não se limitando ao primeiro ano do terceiro ciclo.

Assim, no oitavo ano os jovens têm acesso a uma actividade de educação ambiental, no ano a seguir aborda-se a educação sexual, no âmbito de uma parceria com o Centro de Saúde de Espinho, na entrada para o secundário os alunos "aprendem a ver" (arte), no 11.º ano participam numa iniciativa ligada ao cinema e por fim, no último ano do secundário, adquirem alguns conhecimentos sobre Suporte Básico de Vida numa actividade desenvolvida com a colaboração dos bombeiros.



*"Música clássica, que grande seca!!!" É para combater esta ideia que a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira proporciona, todos os anos, aos seus alunos de sétimo ano, um primeiro contacto com a música clássica, uma actividade de enriquecimento curricular, desenvolvida no âmbito do projecto educativo da escola, que este ano contou com a colaboração de quatro estudantes da Escola Profissional de Música de Espinho.*



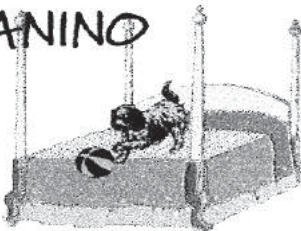
**CLÍNICA DE  
MEDICINA  
DENTÁRIA**

IMPLANTES \* ORTODONTIA  
**Dr. Jorge Pacheco**  
**Dr. Gustavo Pacheco**  
Aos sábados por marcação  
Tlm.: 96 103 44 20  
Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,  
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

**HOTEL CANINO**  
Escola de Treinos

**SE VAI DE FÉRIAS  
FAÇA JÁ A SUA RESERVA**



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão  
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

**Precisa-se Sócia (m/f), com pequeno capital  
para empresa têxtil a laborar na zona de Espinho**

Com o seguinte perfil:

- Conhecimentos de escritório
- Ter disponibilidade para viajar Portugal e Estrangeiro e capacidade para Direcção.

**Carta a este jornal ao n.º 17338**





## OPINIÃO

## DISCURSO DIRECTO

António Regedor

## Espinho e o desvario na construção de equipamentos

Ao contrário do que acontece na generalidade dos outros concelhos, os equipamentos Municipais em Espinho não são

construídos exclusivamente com as verbas do orçamento municipal. Em Espinho é graças às contrapartidas do jogo que existem alguns equipamentos municipais. O parque de campismo resulta das contrapartidas do jogo. A piscina de água quente ainda hoje ostenta o nome e é conhecida por Piscina Solverde. A nave desportiva foi construída com as verbas das contrapartidas do jogo. O mesmo com o complexo de ténis, ou ainda com a remodelação da piscina solário Atlântico. E reparando bem, só se construíram equipamentos desportivos. Os últimos, a nave e o complexo de ténis fruto de megalomania, claramente desproporcionados para as necessidades do concelho e causadores de maiores assimetrias entre a sede de concelho e as freguesias carenciadas de tudo.

A sair da lógica do desporto ficou o Multimeios, mais um caso de desproporção e de ingovernabilidade. Com uma gestão incapaz de produzir actividades geradoras de receitas que garantam a auto-suficiência. Este equipamento vive permanentemente das injeções do dinheiro dos contribuintes que a Câmara para lá transfere.

Mas nada se fez na construção de equipamentos culturais. Durante vários anos algumas iniciativas de serviços de Cultura da Câmara tiveram mesmo que ser feitos em salões alugados em

hotéis da cidade. Até mesmo o Cinanima, festival emblemático de Espinho, chegou a ter que ser feito fora do concelho. A Biblioteca que em todos os concelhos é um equipamento de referência cultural, em Espinho foi nas Câmaras do PS bloqueada, secundarizada, adiada, atrasada, ocultada, esquecida, impedida, inviabilizada.

Agora, e de novo com verbas resultantes das contrapartidas do jogo, a Câmara, mais uma vez levianamente, decidiu o enterramento da linha.

Faltou a real discussão. Com a população a ir descobrindo aos poucos o projecto que lhe têm escondido, ou mesmo se haverá projecto. Com uma solução que não está provada que é a melhor. Mais uma vez a dividir e colocar a cidade contra as freguesias. Neste caso com os presidentes de Junta a preferirem a subserviência ao presidente da Câmara, em vez de defenderem as populações. Nada se diz dos interesses imobiliários que surgirão nos terrenos libertados pela linha. Da ligação do comboio com os outros meios de transporte, não há orientação política, como prova o não se saber o que vai ser o interface de transportes.

Mais uma vez, é o desvario na construção dos equipamentos públicos em Espinho.



## OPINIÃO

## VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

## Lutas quixotescas

"Só conquistamos o que assimilamos" – André Gide

Assisti muito recentemente a uma acção/debate promovida pela Associação Cívica de Espinho, sob o lema do enterramento da linha-férrea. Tudo teria a ver, com *injustificáveis colateralidades, comportamentos* e faltas de explicação da edilidade, quanto ao que se está a passar em volta dessa emblemática obra definida pela passagem do comboio em túnel no centro urbano da cidade.

Porventura algum "mistério" sobre as causas dos atrasos e definições totais desta empreitada, parecem transparecer dessas *colateralidades e comportamentos* que, segundo os responsáveis máximos pelo andamento da obra, se devem a problemas da Hidráulica e da Geologia. Será assim? Razão terá então a ACE, ao promover este debate público.

Este debate promovido pela ACE – Associação Cívica de Espinho, no meu modesto entendimento, mais não pretendeu do que sensibilizar e alertar a população do Concelho e, sobretudo demonstrar, que o impasse da empreitada deverá ser, antes do mais, imputado à REFER e à Câmara Municipal de Espinho. E, no facto de ter sido dispensado o estudo de impacto ambiental, é que residirá a origem das muitas contestações da população da Marinha/Silvalde e de muitos outros espinhenses, na aplicação de taipais na entrada norte (Rio Largo) e à saída sul (Marinha-Silvalde) da linha-férrea em túnel. Mas, a lei assim obriga, e a Refer e terá mesmo que aplicar taipais, acrílicos ou opacos.

O painel que compôs esta acção da ACE, mostrou, além do mais, ser sabedor dos objectivos propostos e, sobre a defesa dos temas que apresentaram, defenderam como razoável para a evolução positiva deste projecto estruturante, que nada fosse feito, no momento, para obstaculizar o acabamento rápido da empreitada.

Só que, apesar das evidências científicas nos planos da Geologia, da Hidráulica e da Arquitectura, o que ressaltou do sentimento geral da plateia é de que, embora pesando o sentido positivo destes debates, os mesmos estarão desfasados em *tempo real*, isto é, deveriam era terem começado imediatamente após a saída da *notícia* que informou que iria avançar o enterramento da linha-férrea. Proagir, em todos os domínios, é sempre o começo para um projecto ficar bem concluído. Pelos vistos assim, não se terá passado e, os resultados estão agora à vista.

O mais grave, como resultado destas polémicas em torno da Geologia e da Hidráulica, juntando ainda a espera pela tuneladora, poderá significar atrasos irreversíveis nos objectivos temporais da obra em curso.

Pois é, como muito bem disse o Prof. Fernando Noronha e se, a Refer desprezar este projecto em detrimento do avanço do comboio de alta velocidade (o famigerado TGV)? Quer dizer, Espinho ficará como está actualmente, esventrado na zona central por muitos e muitos anos. Horrível demais, ao pensarmos nesta hipótese.

Como o D. Quixote fez na sua luta inglória contra aquilo que chamava de fantasmas (só existentes na cabeça de D. Quixote), ao contrário os espinhenses atentos, têm é que combater outros fantasmas verdadeiros que são, a indefinição do projecto, o seu real afrouxamento e fazer com que as contestações aos taipais não sejam também um pretexto para inviabilizar a marcha normal do projecto (cuidado coma politização partidária da obra que, nestes contextos, é altamente negativa).

Compreendi bem a emotividade e o *bairrismo* de algumas pessoas que pediram a palavra no debate. Notou-se, nessas intervenções, a tentação para o campo da política e do apontar de causas maiores nas indefinições actuais; atacou-se, por isto, a liderança da autarquia (lamento não ter estado presente no debate, mas não sei se terá sido convidada, assim como representantes de todos os partidos políticos).

Não me dará prazer, por razões bem óbvias, recordar que, há quase uma década e, numa sessão da Assembleia Municipal, eu fiz uma intervenção quando foi dada a palavra ao público.

Disse nessa intervenção que, mais importante do que saber

qual o partido político que teria tido mais mérito na sugestão para o enterramento da linha, era o de todos *agarrarem* a ideia de se criar um "Gabinete de Crise" para gerir para o complexo dossier "enterramento da linha-férrea" (quem estava a representar a liderança autárquica, era o seu vice Rolando de Sousa e a presidência da Mesa da Assembleia Municipal o meu amigo José Azevedo).

O tal "Gabinete de Crise", ainda no âmbito da minha sugestão, poderia muito bem, emanar daquilo a que chamo de "forças vivas" do Concelho. Referi, nesse momento, a Autarquia, os partidos políticos, o poder económico, as associações, os jornalistas, as rádios locais, os dirigentes desportivos, em particular. Deste conjunto de cidadãos interessados no desenvolvimento sustentável para Espinho, saíam as directrizes para se entregar competentemente a condução duma obra deste género. Foi o que me ocorreu nesse momento, como um contributo que eu quis dar.

Provavelmente, esta minha ideia, nem sequer terá sido registada em acta. Pelo menos, o que notei até hoje, é que nem a autarquia, nem mesmo os elementos partidários oponentes na Assembleia Municipal, se interessaram minimamente pelo que eu, afinal queria dizer com "Gabinete de Crise".

□ Pois é, esta acção agora promovida pela ACE, caberia perfeitamente no "Gabinete de Crise", e seria essencial para que o projecto pudesse ser concluído sem sobressaltos políticos ou de outra espécie. Melhor dizendo, tudo teria sido previsto por pessoas competentes emanadas ou escolhidas, pelo tal "Gabinete de Crise" Simples? É mesmo assim que começa um projecto: prever, programar e controlar.

Hoje, não interessa *chover no molhado* e, salve-se aquilo que é possível salvar, isto é, façamos para o local desocupado pela linha do comboio, projectos verdadeiramente modernos que coloquem Espinho na vanguarda do Turismo, e não só.

Não quero terminar sem deixar de destacar o *papel pressionante* e muito valioso da ACE, nestas e noutras questões, a favor do desenvolvimento sustentado do nosso Concelho. Nem sempre tem conseguido resultados muito visíveis, pois sabe-se que, em democracia caberá sempre ao poder político a última palavra.

Mas, voluntariosos dirigentes da ACE, continuem com essa vossa forma de lutar, não contra fantasmas virtuais quixotescos, mas sim derrotando os verdadeiros fantasmas que contribuem para o atraso desta terra vareira. Acreditem, não estão sós nesta campanha.

## PALAVRAS À SOLTA

Objectivo é vincular os pais à escola  
**Pais vão avaliar professores**  
*Correio da Manhã*

Renovando críticas "ao trabalho que não se encontra ao serviço das aprendizagens" e "reuniões nas escolas são cumpridas porque os normativos legais assim o mandam"  
**Ministra da Educação culpa professores pelo insucesso escolar**  
*Jornal de Notícias*

Acusando professores de não estarem preocupados com o sucesso dos alunos, admite que algumas escolas colocam os filhos dos funcionários nas melhores turmas e "os melhores professores ficam com os melhores alunos"  
**Ministra traça quadro negro das escolas**  
*Diário de Notícias*

No Porto  
**Um terço dos prédios da Avenida dos Aliados está abandonado**  
*Jornal de Notícias*

Maioria dos condutores só faz seguro obrigatório  
**Seguros bons e baratos**  
*24 Horas*

Totalista da Amora gastou dois euros no euromilhões  
**Foi pagar aposta e descobriu que estava rico**  
*Correio da Manhã*

Grupo de militares portugueses foi de bicicleta até ao Vaticano  
**Fé e força no pedal!**  
*24 Horas*

Bento XVI provoca polémica em Auschwitz; a visita do Sumo Pontífice ao mais famoso campo nazi acabou por ter o efeito oposto ao que a igreja desejaria; por toda a Europa bradou-se que o Papa quis branquear o papel dos alemães no extermínio de judeus  
**Todos contra o Papa**  
*24 Horas*

Em Ponte de Sôr  
**Matou mulher à pancada**  
*Correio da Manhã*

Em Lisboa  
**Morto com dois tiros nas costas**  
*Correio da Manhã*

Tráfico  
**Estado guarda milhões da droga**  
*Correio da Manhã*

Em Santa Maria da Feira  
**Dois trabalhadores morrem asfixiados (e um ferido grave) numa trituradora de restos de animais**  
*Jornal de Notícias*

Jovem não terá gostado das palavras dirigidas à namorada no Porto

**Esfaqueado por mandar piropo**  
*Jornal de Notícias*

Em S. Pedro do Sul  
**Esfaqueada por encomenda num assalto encenado**  
*Jornal de Notícias*

Enteado da vítima contratou assassino dividindo o produto do roubo (50 mil euros) em São Pedro do Sul  
**Homicida contratado teve pena da vítima**  
*Correio da Manhã*

Vítima viu o criminoso brasileiro num banco em Viseu e chamou a Polícia  
**Reconheceu ladrão meses após o crime**  
*Correio da Manhã*

Em operação antidroga da Judiciária em Sintra; cabo-verdiano ainda fugiu um quilómetro a coxeiar  
**Traficante baleado**  
*Correio da Manhã*

Campo Alegre, Antas e Foz entre as zonas escolhidas no Porto  
**Polícias com cães em patrulhas na cidade**  
*Jornal de Notícias*

Na Europa  
**Portugal tem os comboios mais mortíferos**  
*Correio da Manhã*





Foto ELISABETE MOREIRA

Futebol do Sporting Clube de Espinho

# Juniores são campeões distritais sete anos depois do último título

*Os juniores do SC Espinho sagraram-se no passado sábado campeões de Aveiro, conseguindo ainda a subida ao campeonato nacional da II Divisão. Os "tigres" venceram a Sanjoanense por 1-0, com golo de Ricardo Lago que, assim, fecha a sua prestação no futebol juvenil com um autêntico golo de "ouro". Na próxima época, aquele jogador será sénior. No final do jogo com a Sanjoanense, o campo de treinos "rebentou" de alegria. Os jogadores foram à praia de Silvalde para um banho e ao banho no balneário foram treinadores, dirigentes e outros mais.*

O SC Espinho é, desde o passado sábado, o novo campeão distrital de juniores, I Divisão, tendo, assim, conseguido a subida ao campeonato nacional da II Divisão. No rol dos campeões, o SC Espinho sucede ao Fiães, campeão em 2004/05.

O SC Espinho sagrou-se pela última vez campeão de Aveiro de juniores em 1998/99. Tanto nessa ocasião como agora, José Amadeu Rocha era o "homem do leme".

O treinador espinhense foi ainda, recorde-se, campeão de juvenis/A a temporada transacta. Agora, a uma jornada do final do Campeonato, o SC Espinho garante o título distrital após vitória (1-0) sobre a Sanjoanense na 17ª jornada.

O jogo com a Sanjoanense não foi de grandes primores. Difícil seria que o fosse dada a classificação das duas equipas e, sobretudo, por causa do que estava em disputa – o título distrital. Os visitantes tinham que arriscar tudo, mas não o fizeram; aos espinhenses, na pior das hipóteses, bastava-lhes o empate, sendo que a conquista do título ficaria adiada por uma semana.

Foi, porém, o SC Espinho que dispôs das melhores ocasiões de golo ao longo do encontro, se bem que a Sanjoanense tenha desperdiçado soberana oportunidade no arranque da segunda parte.

Nos últimos 20 minutos, os espinhenses assumiram o domínio e Ricardo Lago, à segunda oportunidade, abriu o activo. Fez um golo de cabeça e ali, a três minutos do final da partida, praticamente sentenciou as contas

do Campeonato.

Vieram os três minutos de compensação e... o SC Espinho sagrou-se campeão de Aveiro. É o terceiro título distrital consecutivo nos últimos três anos:

- 2003/04, iniciados;
- 2004/05, juvenis;
- 2005/06, juniores.

Eis os 26 jogadores campeões:

- guarda-redes: Vítor André, Bruno Ribeiro, David e Quim (este último é juvenil de primeiro ano);

- defesas: Rui Tiago (capitão), Tavares, Pedro Rodolfo, Nelson, André, Barbosa, Joel (ainda juvenil/A) e Paulinho (ainda juvenil/A);

- médios: Ricardo Lago (sub-capitão), Paulo André (sub-capitão), Fábio Queirós, Tama, Pisco, Ricardo "Passos", Tiago Rocha e Pedro Rui;

- avançados: Guimarães, Ricardo Pinho, Vítor Hugo, Rui Filipe, Cacheira e Duda (ainda juvenil/A).

Estes campeões estiveram "entregues" à equipa técnica constituída por José Amadeu Rocha, treinador principal, e Delfim Ribeiro, treinador-adjunto e preparador físico. Acompanharão ainda a equipa os massagistas Manuel Leite e Manuel Rodrigues.

Os jogos dos novos campeões distritais de juniores foram acompanhados pelos dirigentes Armando Carvalho e Edgar Gomes, ambos delegados aos jogos e seccionistas do escalão, e por Sérgio Coelho, director desportivo, e David Augusto, vice-presidente da Direcção do SC Espinho para o fute-

bol juvenil. São ainda campeões distritais os demais seccionistas de toda a estrutura juvenil dos "tigres". São igualmente campeões os funcionários Alberto, Paulinho e Rita.

Com 17 jogos já realizados, o SC Espinho totaliza 14 vitórias, dois empates (ambos fora) e uma derrota (fora). Tem 43 golos marcados e 13 sofridos.

Na primeira fase do campeonato distrital, recorde-se que o SC Espinho já havia garantido o primeiro lugar, então com cinco pontos de vantagem sobre a Sanjoanense. Agora, a uma jornada do fim, os espinhenses têm quatro pontos de avanço.

Eis os resultados dos 17 jogos realizados:

Pampilhosa-Espinho .....	0-2
Espinho-Ol. Bairro .....	5-0
Estarreja-Espinho .....	2-3
Espinho-Gafanha .....	4-0
Lourosa-Espinho .....	3-1
Espinho-Anadia .....	4-1
Esmoriz-Espinho .....	1-2
Sanjoanense-Espinho .....	0-1
Espinho-S. João de Ver .....	4-0
Espinho-Pampilhosa .....	3-0
Ol. Bairro-Espinho .....	1-2
Espinho-Estarreja .....	2-0
Gafanha-Espinho .....	1-1
Espinho-Lourosa .....	4-2
Anadia-Espinho .....	1-1
Espinho-Esmoriz .....	3-1
Espinho-Sanjoanense .....	1-0

O campeonato distrital de juniores termina no próximo sábado, com o SC Espinho a jogar no estádio (relvado) do S. João de Ver. Tal como sucedeu no passado sábado, com casa cheia no campo de treinos, os novos campeões merecem uma grande afluência de público em S. João de Ver para a despedi-

da do Campeonato e da época.

Merecem-no, sobretudo, os jogadores que se despedem esta temporada do futebol juvenil, dado que ascendem à categoria sénior. São eles Vítor André, Rui Tiago, Pedro Rodolfo, Barbosa, Ricardo Lago, Paulo André, Tama, Ricardo "Passos", Cacheira e Guimarães.

## Juvenis

O SC Espinho garantiu, em definitivo, no último domingo, o primeiro lugar da série dos últimos do campeonato distrital da II Divisão, onde joga a nossa equipa B. Com vitória por 0-3 no reduzido do Soutense, os pupilos de Mascarenhas têm motivos de satisfação nesta recta final da temporada.

## Iniciados

A equipa A ganhou mais uma vez ao Lourosa. Foi a quarta vitória e a segunda em casa por 2-1, depois de ter ganho em Lourosa por 0-2 e por 0-1. Não obstante este triunfo, o SC Espinho já não pode discutir o título, dado que o Anadia venceu em Santa Maria de Lamas. O SC Espinho perde no confronto directo com os bairradinos e tem um atraso de seis pontos quando estão por disputar apenas duas jornadas.

A equipa B teve uma grande demonstração de carácter em Canedo, não obstante ter perdido, num jogo em que o árbitro errou em alguns lances. O SC Espinho perdeu por 4-3.

## Escolas

Com as equipas de infan-

tis de folga, a de escolas/B foi a única do sector de futebol de sete que esteve em actividade, tendo registado um empate caseiro a dois golos, depois de ter estado a perder por 0-2.

Em resumo, eis os resultados do passado fim-de-semana:

## Escolas/B

SC Espinho-Oliveirense ..... 2-2

## Juniores

SC Espinho-Sanjoanense ..... 1-0

## Iniciados/B

Canedo-SC Espinho ..... 4-3

## Juvenis/B

Soutense-SC Espinho ..... 0-3

## Iniciados/A

SC Espinho-Lourosa ..... 2-1

Para o próximo fim-de-semana, estão marcados os seguintes jogos:

## Sábado

### Escolas/B

Estarreja-Espinho (09h00)

### Infantis/B

Espinho-P. Brandão (15h30)

### Infantis/A

Espinho-P. Brandão (17h00)

### Juniores

S. João Ver-Espinho (17h00)  
(no estádio/relvado do Sporting Clube de S. João de Ver)

## Domingo

### Iniciados/B

Espinho-Rio Meão (09h00)

### Iniciados/A

Espinho-U. Lamas (11h00)





**Jorge Bandeira (Lomba de Paramos) acha que os "paramenses estarão do nosso lado porque é um feito para a nossa terra e freguesia"**



**Moisés Lima (Leões Bairristas) irá "pedir aos jogadores para que respeitem o adversário e que se respeitem uns aos outros"**

Duas grandes finais das taças de futebol popular no fim-de-semana

# Lomba-Leões (Associação) e derbi antense (Cidade de Espinho) prometem

*Estão agendadas para o fim-de-semana duas grandes finais de provas da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho – A Taça Associação (Lomba de Paramos-Leões Bairristas), no sábado, em Paramos, às 16 horas e a Taça Cidade de Espinho (Magos de Anta-Associação de Esmojães), no domingo, às 10 horas, em Silvalde. Dois jogos que prometem um fim-de-semana de festa para o futebol popular espinhense.*

## TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 23/2006 de 04/06/2006. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Croácia-Polónia ..... X
2. Croácia-Polónia ..... 1
3. Luxemburgo-Portugal ..... 2
4. Rep. Checa-Trin. Tobago .... X
5. Eslovénia-Costa Marfim ..... 1
6. Suíça-China ..... 1
7. Espanha-Egipto ..... 1
8. Holanda-Austrália ..... 1
9. Brasil-Nova Zelândia ..... 1
10. Colômbia-Marrocos ..... X
11. Japão-Malta ..... 1
12. Gana-Rep. Coreia ..... 1
13. Inglaterra-Jamaica ..... 1

## TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 23/2006 de 09 a 14/06/2006. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Angola-Portugal ..... 2
2. Alemanha-Costa Rica ..... 1
3. Polónia-Ecuador ..... 2
4. Inglaterra-Paraguai ..... X
5. Argentina-Costa Marfim ..... 2
6. Sérvia/Monten.-Holanda ..... 2
7. México-Irão ..... X
8. Austrália-Japão ..... 2
9. Estados Unidos-Rep. Checa . 2
10. Itália-Gana ..... 1
11. França-Suíça ..... 1
12. Espanha-Ucrânia ..... 1
13. Alemanha-Polónia ..... 1

### Manuel Proença

**A** equipa dos Leões Bairristas é, tradicionalmente uma grande vencedora dos campeonatos da I Divisão e tem produzido, ao longo dos tempos, alguns jogadores que têm enveredado pela carreira profissional, como foi o caso de Vítor Cardoso, que vestiu a camisola da Seleção de Portugal e de Filipe Gonçalves, também jogador internacional e que hoje representa o Sporting de Braga.

O presidente dos Leões Bairristas, Moisés Lima, está confiante e diz que "esperamos vencer a Taça Associação. Sempre que partimos

para uma época desportiva é sempre com o objectivo de ganhar todas as provas em disputa. Perdemos a meia-final da Taça Cidade de Espinho com a Associação de Esmojães, mas ganhamos ao Desportivo da Ponte de Anta e fomos apurados para esta final. Por isso, queremos vencer esta prova".

Moisés Lima entende que "o facto de o Lomba ser da II Divisão não será para nós mais fácil. Antes pelo contrário! Na meia-final do Desportivo da Ponte de Anta esteve a ganhar por 2-0 e dificultou-nos imenso e acabamos por ter uma pontinha de sorte.

Segundo o presidente dos Leões "estamos muito bem, embora nunca se consiga ter o plantel conforme queremos – aparece sempre qualquer problema. Vamos tentar estar neste jogo a cem por cento. A Lomba é uma equipa que nos merece todo o respeito. Aliás, temos uma excelente relação com o nosso adversário. É uma equipa que, ao longo dos anos, tem praticado um bom futebol e que, em minha opinião, deveria estar na I Divisão".

Moisés Lima diz que "os jogos dos Leões Bairristas são os que levam mais público aos campos de futebol. É uma final e, tenho a certeza absoluta que os apaixonados do futebol popular estarão presentes. O jogo num campo relvado sintético trará bom futebol. O campo sintético de Paramos é excelente e, por isso, iremos praticar bom futebol".

### Respeitar o adversário e a equipa de arbitragem

O presidente dos Leões garante que "irei pedir aos jogadores para que respeitem o adversário e que se respeitem uns aos outros. Quero que respeitem a equipa de arbitragem, pois só

dessa forma se poderá dar um bom espectáculo. Espero que o adversário também corresponda a este meu desejo e que saiba estar ao seu nível. Espero que desta forma possamos publicitar da melhor forma o futebol popular".

Aliás, o jogador dos Leões, Nuno Granja "Gue" espera que "seja um grande jogo de futebol e que as equipas se respeitem. Queremos ganhar o jogo. No entanto, embora sejamos uma equipa da I Divisão, numa final não há favoritos. Não acredito que a Lomba nos facilite a vida!"

### Provar em campo quem é melhor

Por sua vez, o presidente da Lomba de Paramos, Jorge Bandeira, emocionado, refere que "todos ficarão no historial da Lomba, uma vez que é a primeira vez que o nosso clube irá estar presente na final da Taça e que estará numa competição inter-concelhia".

Jorge Bandeira sublinha que "foi um percurso difícil e muito complicado. A Direcção e o plantel são novos e só foi possível alcançar este patamar com muito esforço e muita dedicação. Não estava no nosso horizonte, quando entramos na competição, chegar tão longe. Entramos bem no Campeonato e a Taça Associação era um aparte. Acho que estávamos empenhados em fazer mais no Campeonato, para além do terceiro lugar. No entanto, penso que os jogadores da Lomba provaram, na Taça Associação, que têm valor e que conseguem ganhar".

O presidente da Lomba garante que "estamos preparados para ganhar ao campeão da I Divisão. Estamos, também preparados para aceitar a derrota, mas o adversário terá de provar em

campo que é melhor do que nós. Vamos jogar taco a taco e o jogo pelo jogo. Não há vantagem em jogarmos em casa. Os Leões têm uma grande massa associativa, adeptos e amigos. É claro que nós estamos a contar com o apoio de Paramos. Julgo que os paramenses estarão do nosso lado porque é um feito para a nossa terra e freguesia".

Jorge Bandeira deixou, também, alguns recados:

"Não quero entrar em polémicas. Quando tudo acabar poderei dizer algumas coisas que me vão na alma. Nesta altura não quero colocar qualquer tipo de pressão pois poderei prejudicar a minha equipa. Neste campeonato houve muita coisa que não foi boa nem para o futebol popular, nem para a dignidade das pessoas. Há abutres e pessoas que manipulam o futebol popular. Temos culpas em não subir de Divisão, mas acredito que também nos tenham posto um travãozinho! Era impensável subirem duas equipas de Paramos à I Divisão!"

O presidente da Lomba diz que "perdendo ou ganhando nós vamos fazer uma grande festa. O facto de estarmos na final já constitui, para nós, uma grande vitória. Fizemos uma grande época".

E conclui:

"Os meus jogadores são uns bravos. Se ganharmos dedicarei a vitória aos meus jogadores e se perdermos assumi-la-ei. É com muito orgulho que levarei a minha equipa além-fronteiras. Iremos a França e devo-o muito à comunidade paramense lá sedead. Gostaria de levar a Taça Associação aos nossos compatriotas. Seria ouro sobre azul. Aproveito esta oportunidade para agradecer a todas as pessoas que contribuíram para que fosse possível realizarmos a nossa deslocação a França – Paris".



As obras de desmatamento e de terraplanagem dos terrenos do novo estádio do Sporting Clube de Espinho decorrem a bom ritmo. A área que irá acolher o pólo desportivo dos 'tigres' e o seu estádio já tem alguns contornos visíveis e as máquinas (camiões, dumper e bulldozer) estão empenhadas, diariamente, num trabalho que ainda é muito difícil, uma vez que ainda há muita terra para se movimentar. Entretanto, foram abertas na passada semana as propostas do concurso público para a construção do estádio de 7500 lugares e as apresentadas pelos dois concorrentes admitidos estão muito próximas dos 11 milhões de euros.

Fotos VÍTOR LANCHETA



Duas empresas concorrem à construção do estádio do Sp. Espinho com propostas de cerca de 11 milhões de euros

Manuel Proença

Enquanto o madeireiro retira os últimos troncos de árvores, as máquinas do Regimento de Engenharia 3 continuam a trabalhar arduamente, retirando pedregulhos e enormes raízes de árvores que se encontram no subsolo, entre uma cota mais elevada e uma outra, mais baixa, mais próximo da Nave Polivalente Municipal.

Os militares tem-se confrontado, no entanto, aqui e ali com algumas barreiras do terreno, nomeadamente com um argiloso solo, junto a uma 'linha de água' de um esgoto que corre a céu aberto onde os bulldozers atacam. Mas não é nada que impossibilite a missão dos militares. Com engenho, os obstáculos são rapidamente vencidos e ultrapassados.

A área que irá envolver o pólo desportivo do Sporting Clube de Espinho está ampla. Resta, agora, definir-se a respectiva cota para que se procedam às terraplanagens e à remoção de terras. Um trabalho que irá durar, certamente, durante os próximos dois meses, enquanto o Sporting Clube de Espinho estuda as pro-



## Obras de terraplanagem a bom ritmo

postas apresentadas a concurso público para a construção do estádio.

**Dois empresas ao concurso**

Entretanto, foram abertas as propostas das empresas que concorreram à construção do novo estádio do Sporting Clube de Espinho, nos terrenos que foram cedidos pela Câmara Municipal.

Das três propostas presentes, uma delas foi excluída por não cumprir todos os requisitos impostos pelo concurso. Assim, o consórcio entre as firmas Soares da Costa/FDO Construções e a empresa BRITALAR – Sociedade de Construções, foram as empresas admitidas, partindo-se, agora, para um estudo e apreciação das mesmas.

O Consórcio Soares da Costa/FDO apresentou uma proposta cujo valor é estabelecido em 10,945 milhões de euros, enquanto a BRITALAR apresentou um valor de 10,984 milhões de euros.

Ambas as propostas ultrapassam, em muito, os quatro milhões de euros previstos, inicialmente, pelo Sporting Clube de Espinho.

**vende-se junto espinho**

**moradias t4**

em finais de construção, aspiração central, electrodomésticos, tectos falsos com focos, recuperador de calor. excelentes áreas. garagem fechada 2 carros, 50 m2 de jardim. excelente preço.

**cgr**

mediação imobiliária  
AMI 1817

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 344 583

**vende-se**

**moradias e lotes de terreno**

em loteamento junto a espinho, moradias em construção t4+1 com áreas e acabamentos excelentes. lotes para moradias de 2, 3 ou 4 frentes. todas as infra-estruturas já concluídas.

**cgr**

mediação imobiliária  
AMI 1817

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 116 732

**vende-se espinho**

**t4 - usado, 6 anos, em bom estado, 3 frentes,**

2 lugares de garagem, cozinha lacada a branco, balcão da cozinha em granito, piso quartos e sala em lamparquet, aquecimento central, tectos falsos com focos em toda a casa. preço: 150.000,00€

**cgr**

mediação imobiliária  
AMI 1817

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 344 404



## Hóquei em campo

### Académica goleada

Começou, este fim-de-semana, a fase final do Campeonato Nacional sénior de hóquei em campo com os academistas a enfrentarem jornada dupla conseguindo resultados bastante diferentes, enquanto que no sábado arrancaram um empate a dois golos perante o campeão, União de Lamas, no domingo foram goleados pelo Lousada com sete golos sem resposta, em partida que provocou uma crise na secção academista.

O primeiro jogo, frente ao campeão nacional, começou bastante calculistas e sem grandes oportunidades para os dois lados, até que, Carlos Santos abriu o marcador para os academistas com um dos golos mais bonitos. Mas a jogar em Lamas, o União foi acordado pelo seu público, conseguiu o domínio do jogo e chegou ao empate, mas sentindo sempre grandes dificuldades em ultrapassar o capitão academista Zé Catarino, expulso poucos minutos antes do intervalo devido a um erro na mostragem de cartões. A expulsão desorientou a turma do Mocho e o Lamas aproveitou para se adiantar no marcador ainda antes do intervalo.

Na segunda parte os academistas entraram melhor e só não conseguiram mais cedo o golo do empate devido ao muito calor que se fazia sentir. Mas este acabou por surgir do stick de Zé Catarino, premiando o esforço do capitão.

Depois de um resultado positivo, a partida de domingo era esperada com grande expectativa, mas os academistas não estiveram bem, muito conflituosos não conseguiram combater a superioridade do adversário que chegou ao intervalo a vencer por duas bolas, vantagem alargada na segunda parte e depois dos academistas terem visto um golo seu anulado.

Devido à "indisciplina e falta de respeito dos jogadores", o responsável da secção Joaquim Magano e o técnico José Pinho informaram a direcção da Académica de Espinho da sua decisão de abandonarem o clube, estando agora a secção numa situação delicada.

De qualquer forma, os academistas voltam a jogar no dia 10 de Junho.

A fase final do Campeonato Nacional de hóquei em campo, que ditará o campeão nacional, está a ser disputada em duas voltas, no total de seis jornadas. As quatro equipas na luta pelo título são além da Académica de Espinho, o Futebol Benfica, o Lousada e o União de Lamas.

Os resultados das primeiras jornadas foram os seguintes: 1ª Jornada – Lousada-Benfica, 3-0; Lamas-AA Espinho, 2-2. 2ª Jornada – Lamas-Benfica, 4-1; AA Espinho-Lousada, 0-7.

Sandra Soares

## Andebol dos 'tigres'

### Jovens vitoriosos

A equipa de iniciados de andebol do Sporting Clube de Espinho terminou a fase de apuramento para o Campeonato Nacional, conseguindo mais duas vitórias. No sábado, frente ao ABC e a jogar em casa os 'tigres' derrotaram os bracarenses por 28-24. Na sua deslocação a S. Mamede Infesta os espinhenses conseguiram uma vitória frente à Académica local por 23-27, terminando assim a fase de apuramento com apenas uma derrota.

Por sua vez, as equipas de juvenis e juniores conseguiram também um fim-de-semana vitorioso, conservando assim a liderança da Taça de Encerramento da Associação de Andebol de Aveiro destes escalões. No escalão de juvenis, os 'tigres' conseguiram, em casa, uma expressiva vitória frente à equipa do Feirense, por 43-13. Já os juniores, em deslocação a casa do Feirense, conseguiram uma vitória justa, mas difícil, por 19-21.

## Natação sincronizada

### Sp. Espinho 'enche os olhos' a Condeixa

No sábado, a natação sincronizada do Sporting Clube de Espinho participou numa exibição, a convite da Piscina Municipal de Condeixa, nas comemorações do seu 2.º aniversário.

As nadadoras da sincronizada do Sporting de Espinho levaram ao rubro uma piscina repleta, onde a atracção principal foi a exibição da natação sincronizada, modalidade nunca vista por aquelas bandas.

Em resultado desta participação e do êxito alcançado os responsáveis pelo convite, a Câmara Municipal de Condeixa, fizeram chegar à técnica do Sporting de Espinho, Mariana Almeida, uma solicitação para uma possível colaboração das 'tigres' no arranque desta modalidade em Condeixa.

Mais uma vez estão de parabéns o Sporting de Espinho e as suas atletas Carla Dias, Helena Tavares, Joana Silva e Rita Freitas, que com dois solos e um dueto dignificaram o clube e a terra.

## Hóquei patins academista

# Vitória sobre o primeiro

Numa semana que ficou marcada por algumas notícias que dão conta da saída do técnico António Pinto da Associação Académica de Espinho, por decisão da direcção, e depois de alguns resultados menos bons que a afastaram completamente de uma possível subida, a turma do "Mocho" obteve uma inesperada vitória sobre o primeiro classificado.

Não se esperava uma partida fácil na recepção ao Ourém que se encontra no primeiro lugar da classificação há várias jornadas e é um dos mais fortes candidatos à subida, situação que com a derrota imposta pelos academistas pode estar colocada em causa, esperando-se uma luta renhida pelos lugares de acesso à primeira divisão.

Quanto ao jogo de sábado, os academistas entraram cautelosos, mas com a segurança de quem já não tem nada a

perder assumiram o controle do jogo, chegando ao intervalo com uma vantagem de duas bolas. Na segunda parte a turma de Lisboa tudo fez para dar a volta ao resultado, mas os da casa mostraram-se firmes e ainda alargaram a vantagem não estremeando nem quando o Ourém conseguiu o primeiro golo, ao qual responderam com o 4-1. A fase final da partida foi renhida mas apenas se saldou em mais um tento para cada

lado.

No próximo fim-de-semana os academistas deslocam-se até Riba d'Ave numa partida, marcada para as 21 horas, em que a turma da casa joga as suas possibilidades de se manter na luta pela subida.

Eis os resultados: Académica de Espinho, 5-Ouriense, 2; Marinhense, 1-Riba d'Ave, 3; Académica de Coimbra, 3-Académico, 8; Marco, 5-Lavra, 0; Académico da Feira, 2-

Valongo, 2.

Próxima jornada: Ouriense-Académico da Feira, Riba d'Ave-Académica de Espinho, Académico-Marinhense, Lavra-Académica de Coimbra e Valongo-Marco.

Entretanto, no passado fim-de-semana, os escalões jovens da Académica de Espinho obtiveram os seguintes resultados: Juvenis – Paço Rei-AA Espinho, 1-10; Iniciados – Valongo B-AA Espinho, 6-0; Infantis A – Lavra-AA Espinho, 0-0; Infantis B – Póvoa-AA Espinho, 11-2.

Este fim-de-semana, as camadas mais jovens têm os seguintes jogos: Juvenis – Vila Boa de Bispo-AA Espinho (sábado, 15h); Iniciados – AA Espinho-Inf. Sagres (domingo, 10h); Infantis A – AA Espinho-Inf. Sagres (domingo, 11h15); Infantis B – Fânzeres-AA Espinho (domingo, 16h).

Sandra Soares

## Primeira observação em Espinho

# Centros de Formação de vólei de praia

A Federação Portuguesa de Voleibol vai dar início, na sequência do ano passado, aos trabalhos dos Centros de Formação e Treino de Atletas de Voleibol de Praia, coordenados pelo professor espinhense, Francisco Fidalgo com a colaboração dos professores Ana Rita Gomes e Pedro Castro.

A primeira observação de 2006 vai decorrer em Espinho,

primeira etapa do Circuito Lumitek 2006.

Na semana seguinte, nos dias 15, 17 e 18 de Junho, em simultâneo com o Volkswagen Open de Portugal, a etapa portuguesa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia, também em Espinho, terá lugar a segunda observação, para novos atletas, bem como para os atletas seleccionados na semana anterior.

Nesta acção, os atletas terão oportunidade de conviver com os melhores atletas mundiais de voleibol de praia, para além de contactarem de perto e colaborarem com a organização desta importante realização da Federação Portuguesa de Voleibol, dado que está prevista a realização de diversas actividades de voleibol de praia vocacionadas para os mais jovens durante os dias da competição.

Para poderem participar nestas duas observações, todos os interessados devem inscrever-se na Federação Portuguesa de Voleibol, através de impresso próprio, até ao dia 8 de Junho.

### Animação na etapa portuguesa do World Tour em Espinho

De acordo com as instruções da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), para a realização de actividades paralelas às etapas do Circuito Mundial, abertas à população, a Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, vai realizar uma série de iniciativas durante os dias da competição mundial e voleibol de praia que irá decorrer na praia da Baía, em Espinho.

Assim, realiza-se um torneio para veteranos (mais de 35 anos), na variante de quadras, nas noites de 14, 15, 16 e 17 e finais no domingo, dia 18. As inscrições poderão ser feitas no posto de Turismo de Espinho, na Junta de Freguesia de Espinho. Irão realizar-se, também, Jogos das Estrelas – jogos/exibição com atletas de renome nacional e internacional, a convidar pela Federação Portuguesa de Voleibol, a disputar no domingo, dia 18.

## Distrital Individual de Xadrez

# Espinhenses em destaque

Acabou no pretérito domingo, a série F do Campeonato Distrital Individual que serviu de Apuramento para o Campeonato Nacional Individual de Xadrez, com um saldo bastante positivo para a Academia de Xadrez de Espinho (AXEspinho).

Particular realce para a excelente performance de Filipa Ribeiro e Alexander Cardoso, que terminaram o referido campeonato, disputado em seis jornadas que decorreram durante os últimos três fins-de-semana, respectivamente, no quinto e sexto lugares.

Note-se que estes jovens só têm 13 anos, e ainda podem

progredir bastante, desde que lhes sejam dadas condições e formação para que consigam atingir o seu objectivo, jogarem com prazer e bem, esta modalidade desportiva cerebral.

Além dos jovens espinhenses, disputaram esta série 26 jogadores e, entre eles, outros elementos da AXEspinho,

nomeadamente: Pedro Pereira que ficou em 15.º lugar, Francisco do Bem Relvas em 17.º lugar, Rui Cardoso em 21.º lugar e Norio Fukunaga em 24.º lugar.

Este Torneio foi ganho pelo jogador do Grupo Desportivo Dias Ferreira, Marco

Viela, que terminou a prova invicto com seis pontos, seguido de Fernando Nora e Simão Pintor, os três apurados para o nacional.

Os resultados obtidos pela equipa da AXEspinho, constituída na sua maioria por jovens jogadores, é resultado do trabalho de formação desenvolvido provisoriamente nas instalações da Turespino, sita na Rua 15, aos sábados à tarde, a partir das 15 horas.

Apesar das condições não serem as ideais a academia mantém as suas portas abertas e quer receber cada vez mais jovens interessados em praticar a modalidade.



## Academistas vice-campeãs europeias por equipas

# Sílvia Saiote com bronze (individual)

*Depois dos muitos badalados êxitos no Campeonato Mundial, as jovens academistas, Sílvias Saiote e Ana Simões partiram para o Campeonato da Europa de Trampolim, Tumbling e Duplo Mini Trampolim com elevadas expectativas que não defraudaram. As jovens conquistaram o vice-campeonato (DMT) por equipas e, individualmente, Sílvias Saiote conseguiu o bronze.*

**Sandra Soares**

A Selecção Portuguesa brilhou no Duplo Mini Trampolim durante o Campeonato Europeu que se realizou no fim-de-semana em Metz, França e onde além de ter conquistado três medalhas de bronze na competição júnior, alcançou cinco medalhas nas provas seniores. A selecção nacional masculina (Fábio Castanho, Bruno Nobre, João Engrácio e Pedro Sousa) sagrou-se, mesmo, campeã da Europa, enquanto que as senhoras (Sílvia Saiote, Ana Simões, Joana Pereira e Ana Pires) trajaram de prata.

Nas finais individuais Sílvia Saiote, campeã do mundo, con-

quistou a medalha de bronze tendo sido superada por duas ginastas russas. Ana Simões, após uma falha, conseguiu ainda assim o sétimo lugar.

Na competição individual cada atleta realiza duas séries, enquanto que na competição por equipas é somada a pontuação obtida pelas séries realizadas pelas três atletas em prova. A equipa feminina russa, que se apresentou muito forte nestes campeonatos, além de ter conquistado o ouro e prata individualmente, também obteve o melhor lugar por equipas, porém, a melhor série desta prova foi realizada por Sílvia Saiote.

A equipa nacional júnior constituída por Tony Pinto, Mário Pereira e Samuel Coelho conquistou a medalha de bronze, numa prova ganha pela Espanha. Individualmente, os ginastas portugueses arrecadaram mais duas medalhas, Mário Pereira e Soraia Santana alcançaram o terceiro lugar do pódio.

No trampolim sincronizado, Diogo Ganchinho e Nuno Merino, qualificaram-se para a final na oitava posição, contudo conquistaram o segundo lugar e a consequente medalha de prata na derradeira etapa da prova.

### Sem tempo para saborear os êxitos

As academistas Sílvia Saiote e Ana Simões juntam assim mais alguns excelentes resultados e mérito internacional ao seu já bem recheado currículo que teve um dos seus pontos altos nos últimos Campeonato do Mundo.

As jovens revelam que no regresso "foi tudo muito rápido e quando nos apercebemos já estavam novamente a começar as competições e uma nova época, pelo que os treinos foram a continuação da preparação para o mundial".

Ainda por cima este ano a competição nacional começou mais cedo, pelo que, as jovens não tiveram mesmo tempo para respirar, até porque como sublinha Ana Simões, "a nossa vida não é dedicada em exclusi-



vo à modalidade, temos de conciliar esta actividade com os estudos e com as nossas coisas".

Depois de obterem excelentes resultados nas provas regionais e nacionais, as jovens foram convocadas para o Europeu, uma alegria renovada uma vez que como lembram é sempre necessário efectuar o apuramento e demonstrar que merecem estar lá.

A euforia e o impacto mediático que rodeou as conquistas do mundial colocaram uma pressão acrescida sobre as jovens. No entanto, Sílvia Saiote é a primeira a reconhecer que a maior pressão é exercida pelas atletas que exigem o máximo de si.

Nesse aspecto a jovem mostra-se satisfeita pois está consciente de que conseguiu efectuar as séries que pretendia, tendo conseguido o bronze quando a russa que conseguiu a medalha de prata nos campeonatos mundiais nem sequer conseguiu passar à final e as atletas

que ficaram à sua frente no europeu não participaram no mundial.

Ainda por cima, as condições e o apoio que as atletas russas têm não são, de qualquer forma comparáveis, aos existentes em Portugal onde não é possível viver da modalidade. "Estamos aqui unicamente por paixão, mais nada", sublinha Ana Simões.

### Faltam apoios e condições de trabalho

Mesmo nas provas internacionais, apesar dos custos serem assegurados pela Federação, apenas os atletas medalhados têm direito a um prémio.

A jovem academista refere: "Não andamos aqui pelo dinheiro, se assim fosse já tínhamos desistido, mas continuamos e queremos continuar... No entanto, sabia bem e acho que merecemos pois trabalhamos aqui todos os dias, três horas por dia, representamos a

Académica, o nosso país, conquistámos medalhas... e à parte disto ainda fazemos um curso".

Sílvia Saiote reforça: "Podemos não dizer nada mas a situação acaba por revoltar, até porque os nossos colegas têm melhores notas, melhores resultados académicos e nós o que ganhámos?"

Dentro do próprio clube nota-se uma diferença clara, já que atletas de outras modalidades recebem remuneração, quando a secção de trampolins trabalha com condições longe das ideais

Sílvia Saiote revela: "Quando consegui o ouro no mundial pensei: que bom, nunca mais treino nestas condições, mas treinei para o europeu exactamente nas mesmas condições".

A ginástica rítmica académica passou a treinar na Nave Polivalente e os trampolins ficaram com o pavilhão para eles. No entanto, apenas ganharam espaço já que apesar de terem vários trampolins apenas um está perfeitamente funcional,

dois estão rotos e o outro em bastante mais estado.

Mas é aqui que estas atletas treinam para competir ao mais alto nível, uma vez que a preparação para as provas internacionais é feita com alguns estúdios que apenas servem para limar arestas, até porque, como o técnico Arménio Cordeiro refere, não há interligação com a Federação nem esta imana as directrizes e objectivos para orientação dos treinos.

A federação também não apoia o clube, pelo que tem de ser este a investir e a Académica tem apostado mais em outras modalidades, pelo que, com as actuais condições, sempre que os atletas seniores necessitam de treinar para competição, os jovens que estão a começar a prática da modalidade são prejudicados no seu treino.

Mediante os resultados alcançados, fica-se a pensar o que seria possível a estas jovens caso tivessem outras condições, mas como Arménio Cordeiro refere "só pensar, uma vez que são estas as condições que temos e é com elas que temos de trabalhar".

Estas jovens têm de abdicar de muita coisa para poderem competir a este nível e se houvesse dúvidas basta ver o calendário que ainda têm de enfrentar nos próximos meses. Assim, daqui a duas semanas decorre o Campeonato de Portugal, correspondente à Taça da Federação, segue-se a prova internacional Feira Cup e haverão ainda competições internacionais a nível da selecção para as quais as jovens atletas espinhenses ainda poderão ser convocadas.

Com este calendário, as jovens talvez tenham uma semana de férias em Agosto que elas dispensariam com alegria uma vez que tal implicaria nova convocação para a selecção.

Esta é uma modalidade com muitos imponderáveis pelo que exigir resultados é uma pressão acrescida para as atletas, assim, o seu objectivo é fazerem aquilo que sabem e aquilo para que trabalham, quando tal acontece, "arriscam-se sempre a subir ao pódio", como sublinha Arménio Cordeiro.



«Defesa de Espinho» - 3870 - 2006-06-01



**DIREÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS**  
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

## Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

### PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2003/07500270 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA e IRC, no valor de Euros 12.194,00, em que é executado Aurora Guimarães de Oliveira Granja, NIF/NIPC 142983900, com residência/sede em Rua da Igreja n.º 568 r/c - Anta.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 18 do mês de Julho 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

#### DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

**Verba Única** - Um prédio de r/c, constituído por salão amplo para comércio e sanitários e um armazém anexo destinado a apoio das instalações comerciais, com a superfície coberta de 300m2, logradouro 170m2, sito na Rua 43, Santa Cruz, n.º 2, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Silvalde, sob o art.º 2205, com o valor patrimonial de Euros 89.451,41 (oitenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e um euros e quarenta e um cêntimos), registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 00860/050296..

O valor base para venda é de Euros 105.000,00 o correspondente a 70% do valor atribuído pelo Chefe de Finanças, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Joaquim Alves Pereira, residente em Rua da Estrada, n.º 287 - Paramos, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada nestes Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT e Selo.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 25 dias do mês Maio do ano de 2006

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Maria Cristina Correia*

## OS NOSSOS CLASSIFICADOS

#### ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef.: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGAM-SE 2 LOJAS pequenas - 1 em Espinho (Centro Comercial S. Pedro) e outra em Paramos. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 - Rua 21. Mobilado. C/ lugar de garagem. Possibilidade de arrendamento jovem. Telef. 227651339 \* Tlm. 917303087.

ALUGA-SE T1 no centro de Espinho. Renda: 325 euros. Contactar 227314659 (noite) \* Tlm. 919802773.

ALUGO ARMAZÉM próximo de Espinho c/ 100 m2 e 1 local com 90 m2, na Estrada de Brito, n.º 1180 - Juncal - S. Félix da Marinha. Telef. 227341609 \* Tlm. 963156006.

ARRENDAR-SE PARA FÉRIAS, T2 em Montegordo - Algarve. Contactos: 227341768 \* 966285501.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 e T4 no centro de Espinho, totalmente mobilado e equipado. Temporariamente ou férias. Tlm. 919152140.

ESPINHO - T3 - Piso em lamparquet, excelente área, ótima localização. Preço: 340 euros, condomínio incluído. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

ALUGA-SE CASA independente, T1+1 com garagem. Preço: 275 euros. Telef. 220807081 \* Tlm. 965372597.

ALUGA-SE T1 pequeno, em Espinho, junto ao Minipreço. Bom preço. Para pessoa só ou casal. Tlm. 918668926.

#### OFERTAS

SENHORA, 50 anos, aposentada, pede trabalho em hotelaria, costura ou trabalho doméstico. Telef. 220814898 \* 912826471.

OFERECE-SE SENHORA para fazer todo o trabalho doméstico (jardins) e tomar conta de idosos ou crianças. Dão-se referências. Telef. 220814627 \* Tlm. 916563171.

2 SENHORAS oferecem-se para limpezas de condomínios - Espinho e arredores. Tlm. 912114072 \* 917680166.

#### PASSA-SE

PASTELARIA / SALÃO DE CHÁ em Espinho. Tlm. 912601923.

RESTAURANTE, em S. Paio de Oleiros. Trata o próprio. Tlm. 918501089 - Telef. 227649313.

PASSA-SE PEIXARIA ou vende-se o interior da peixaria, em Esmoriz. Urgente. Tlm. 916086947.

PASSA-SE CAFÉ BENIDORM - C/ serviço de refeições económicas - Rua 18, n.º 1078 (junto às Clínicas) - Espinho. Telef. 227344730.

PASSA-SE CAFÉ - Espinho - Bem localizado - Bom preço. Tlm. 960004156.

#### PRECISA-SE

CABELEIREIRA e AJUDANTE de cabeleireiro (m/f) c/ prática. Guarda-se sigilo estando empregada. Tlm. 934581891.

PRECISA-SE CABELEIREIRO/A - Telef. 227340717.

ABERTAS INSCRIÇÕES para Multinacional em expansão em Portugal. Inscrições em [www.glteam.net](http://www.glteam.net).

PRECISA-SE SENHORA para trabalhar parte da manhã (das 10 até às 12 horas), que resida em Espinho, até aos 40 anos. Telef. 227341429.

PRECISA-SE JOVEM (m/f) para Ajudante de Mesas, para o Restaurante "A Grelha" - Guetim. Telef. 227347316.

PRECISA-SE EMPREGADO/A de Balcão ou Mesas. Contactar: 227347041.

#### SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

#### TRESPASSES

TRESPASSA-SE PAPELARIA/BAZAR, em Paramos - Espinho - Av.ª Central Sul, n.º 1359. Bom preço. Telef. 227313887 \* Tlm. 918372517.

#### VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 Dúplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

VENDE-SE CASA c/ duas habitações (r/chão + 1.º andar) c/ entradas independentes, c/ 3 frentes e lugares de garagem. Centro de Espinho. Contactar telef. 227620207 (das 19,30 às 21 horas).

VENDE-SE T1 - S. FÉLIX DA MARINHA - Boas áreas. Ótimos acessos. Telef. 227343172.

ANDAR MORADIA - Paramos - T3 c/ amplo sótão. Excelentes acabamentos. Ótimas vistas. Garagem individual. Em estado rigorosamente novo. Motivo à vista. 917500412 \* 914505084.

BONITO TERRENO para moradia de 4 frentes, 800 m2, ótimo local, entrada de Espinho, vistas mar - Preço: 95.000 euros - Paulo Sérgio P.. SMI Lic.ª 824 AMI - Tel. 227830042 / 917568583.

T1+1 ESPINHO - Ótima localização, lugar de garagem, elevador + 1 roupeiro e cama. Veja as imagens em [www.paulosergio.com](http://www.paulosergio.com) - Apenas 80.000 euros - Paulo Sérgio P.. SMI Lic.ª 824 AMI - Tel. 227830042 / 917568583.

T 6+1 OLEIROS - 3 frentes, 300 m2 área coberta, 2 salas, 2 suites + 2 wc's completos e 1 wc serviço, pavimento em lamparquet, cozinha equipada com copa, lavandaria, escritório, 4 varandas e garagem fechada 2 carros. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T3 DUPLEX - ESPINHO - Rua 38, r/c, nascente/poente, excelente área, 1 lugar de garagem. Preço: 105.000 euros. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

T3 + 1 - CENTRO DE ESPINHO - Usado com ótimas áreas, 4.º andar com elevador, electrodomésticos, aquecimento central, caixilharia dupla. Garagem 2 carros e arrumos. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 - CGR - AMI 1817.

T2 - ESPINHO - Novo, Av.ª 32, junto às escolas, excelentes áreas, 1 suite + 1 wc completo, garagem, aq. central e estores eléctricos. Prestação mensal desde euros 367.00. PVP 130.000 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO - Usado, remodelado, com electrodomésticos, recuperador de calor, lugar de garagem 1 arrumo. Preço 100.000 euros. Tel. 227340017 / 966344583 - CGR - AMI 1817.

VENDE-SE COFRE MONOBLOCO, em estado novo. Bom preço. Tlm. 919864848 \* Telef. 227314011.

VENDE-SE T3 com 150 m2, aquecimento central, 2 varandas, 1 suite, cozinha equipada, lugar de garagem, ao cimo da Rua 19 - 92.277,61 euros (18.500 cts.) negociáveis - Urgente. tlm. 934429152.

T4, CENTRO DE ESPINHO, 300 mts. da praia, vistas de mar, lugar de garagem e arrumos. Só visto - Euros 137.000,00 - Telef. 227324522 \* Tlm. 918521193.

MORADIA 2 frentes T4, garagem fechada, jardim, churrasqueira, bem localizada, perto de Espinho - Euros 110.000,00 - Motivo à vista - Telef. 227324522 \* Tlm. 918521193.

## LABORATÓRIOS VÍDEO

### GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306  
962 788 407

24 horas  
por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**





## António Duarte Godinho (“Amendoeira”)

Dia 2 de Junho  
completam-se 20 anos  
de eterna saudade.  
Deus te tenha  
em eterno descanso.

*Tua esposa, filhos, nora,  
genros e netinhos*



## António de Ascensão Gato

Será celebrada, na Igreja  
Matriz de Espinho, no dia 8 de  
Junho, pelas 19 horas, uma mis-  
sa em homenagem a *António  
Ascensão Gato*.

*Faz seis meses que partiste  
Mas ficaste no nosso coração.  
Que Deuste guarde no Reino do Céu.*

Saudades da tua esposa, fi-  
lhos, genro, nora e netos.  
*Descansa em paz*



## Ana Nogueira da Rocha

✠ Missa do 18.º Aniversário  
Sua filha, netos e bisnetos, man-  
dam celebrar missa pelo seu eterno  
descanso, dia 2 de Junho, sexta-feira, às  
8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.  
Muito agradecem a quem possa compa-  
recer.



## Joaquim Pedro Gomes da Costa Silva

✠ 3.º Aniversário do falecimento  
Seus pais e família vêm, por este  
meio, comunicar que será celebrada  
missa por alma do seu ente querido, dia  
6, terça-feira, às 19 horas, na Igreja  
Matriz de Espinho. Desde já agradecem  
a quem comparecer.



## Guilherme Pereira da Costa

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, noras, gen-  
ros, netos e bisnetos vêm, por  
este meio, comunicar às pessoas  
de suas relações e amizade, que  
será celebrada missa por alma do  
seu ente querido, terça-feira, dia  
6, pelas 19 horas, na Capela da  
Senhora da Guia de Paramos.  
Desde já agradecem a todos  
quantos participem na Santa Eu-  
caristia.



Paramos, 01 de Junho de 2006



RUA DA GUIMBRA – ANTA

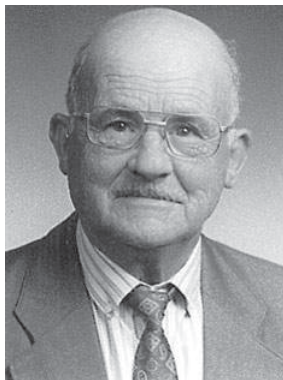
## Francisco Ferreira Marques

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, genros,  
noras, netos e restante família  
vêm, por este meio, comunicar  
às pessoas das suas relações e  
amizade que será celebrada  
missa por sua alma, dia 7 de  
Junho, pelas 8 horas, na Igreja  
Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a to-  
dos quantos participem na San-  
ta Missa.

Anta, 01 de Junho de 2006



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 966 225 173



SILVALDE

## Olívia Moreira da Silva (Viúva de Manuel Teixeira)

Agradecimento

Seus filhos, noras, genros,  
netos, bisnetos e restante fam-  
ília vêm, por este meio, agra-  
decer às pessoas que tomaram  
parte no funeral do seu ente  
querido e na missa do 7.º dia  
ou que de outro modo se asso-  
ciaram à sua dor.

Silvalde, 1 de Junho de  
2006



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Maria Olímpia da Volta Milheiro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer às pessoas  
que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à  
sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 5, segunda-feira, pelas 18  
horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na  
Eucaristia.

Espinho, 1 de Junho de 2006

Joaquim da Volta Milheiro Lima  
Maria Dulce da Volta Milheiro Lima S. Oliveira  
José António da Volta Milheiro Lima  
Amaro Milheiro da Volta Lima  
Casimiro Milheiro da Volta Lima  
Maria Olímpia da Volta Milheiro Lima C. Marques  
Maria Celeste da Volta Milheiro Lima C. Marques  
Filipe da Volta Milheiro Lima  
Carlos Alberto da Volta Milheiro Lima  
Vitor Manuel da Volta Milheiro Lima

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



ESPINHO (RUA 22, N.º 517)

## Albino Oliveira dos Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, nora, gen-  
ro, netos e restante família vêm,  
por este meio, agradecer às pes-  
soas que tomaram parte no fune-  
ral do seu ente querido ou que de  
outro modo se associaram à sua  
dor. Comunicam que a missa do  
7.º dia será celebrada dia 4,  
domingo, pelas 19 horas, na Igreja  
Matriz de Espinho. Desde já  
agradecem a todos quantos  
participem na Eucaristia.

Espinho, 1 de Junho de 2006



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

### ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça). - C.P.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Sexta (02)** - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**  
**Sábado (03)** - CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**  
**Domingo (04)** - GUEDES DE ALMEIDA ..... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**  
**Segunda (05)** - TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**  
**Terça (06)** - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**  
**Quarta (07)** - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**  
**Quinta (08)** - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**

Saneam. Básico (avarias) ..... 22 733 58 40  
Táxis (Câmara) ..... 22 734 31 67  
Táxis Costa Verde ..... 22 734 01 18  
Táxis (Graciosa) ..... 22 734 00 10  
Táxis União, Lda. .... 22 734 80 17  
Táxis Unidos ..... 22 734 22 32  
Táxis Verdemar ..... 22 734 35 00  
Tesouraria Fazenda Pública ..... 22 733 20 87  
Tribunal ..... 22 734 23 51

#### ANTA

Farmácia ..... 22 734 11 09  
Farmácia Guedes de Almeida .. 22 732 20 31  
Junta Freguesia ..... 22 734 64 53  
Lar da 3.ª Idade ..... 22 733 09 00

Unidade de Saúde ..... 22 734 58 10  
**GUETIM**  
Junta Freguesia ..... 22 734 42 26  
**PARAMOS**  
Centro Social ..... 22 733 08 70  
Farmácia ..... 22 734 63 88  
Junta Freguesia ..... 22 734 27 10  
Reg. Engenharia ..... 22 734 20 23  
Unidade de Saúde ..... 22 734 50 01

#### SILVALDE

Junta Freguesia ..... 22 734 40 17  
Unidade Saúde Marinha ..... 22 734 31 01  
Unidade Saúde Silvaldinho ..... 22 734 36 42

### Telefones Úteis

A. Viação Espinho ..... 22 734 03 23  
Biblioteca ..... 22 733 58 69  
Bomb. V. Espinho ..... 22 734 00 05  
Bomb. V. Espinhenses ..... 22 734 00 42  
Câmara Municipal ..... 22 733 58 00  
Centro de Saúde ..... 22 733 40 20  
Cliesp ..... 22 733 04 10  
Clínica Costa Verde ..... 22 734 58 85  
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda ..... 22 734 26 95  
Clínica S. Pedro ..... 22 734 47 14  
Policlínica ..... 22 733 06 40

CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31  
CTT - Anta ..... 22 733 06 61  
EDP - Avarias ..... 800 506 506  
EDP - Leituras ..... 800 236 236  
Estação CP ..... 808 208 208  
Fisioclínica ..... 22 731 49 86  
Brigada Fiscal ..... 22 734 11 96  
Hospital Espinho ..... 22 733 11 30  
Hospital V. N. Gaia ..... 22 379 42 11  
S. Sebastião (S.M.Feira) ..... 256 37 97 00  
Junta Freguesia ..... 22 734 44 18  
PSP ..... 22 734 00 38  
Registo Civil ..... 22 733 20 60  
Repartição Finanças ..... 22 733 20 70



## E com o estado da Avenida João de Deus

# Indignada com a Refer

Maria José trabalha diariamente na lota da Marinha pela que passa amiúde pela Avenida João de Deus e pelas obras do rebaixamento da linha que aí estão a decorrer, mostrando-se indignada com a "falta de respeito da Refer, que coloca tapumes onde lhe apetece e faz buracos por todo o lado sem os sinalizar devidamente causando transtornos a todos quantos passam por aqui".

Esta espinhense garante mesmo que a situação já é intolerável e agrava-se sempre que se dirigem aos funcionários para fazerem alguma reclamação pois "eles ainda gozam por cima e são mal-educados".

A sua indignação aumenta de dia para dia mas a gota de

água ocorreu na passada quinta-feira quando uma jovem perdeu a direcção do carro e colidiu com os tapumes bloqueando completamente o trânsito na zona, incluindo o carro de Maria José que se dirigia para o trabalho depois de almoço e ficou ainda mais revoltada com "o muro da vergonha".

Lembrando uma outra situação que diz ter presenciado na passagem de nível da rua 33 na sexta-feira passada, Maria José pergunta onde está a responsabilidade da REFER.

A espinhense conta que já se encontrava à espera do comboio à bastante tempo, como este não passava, um automobilista, julgando as cancelas avariadas, atravessou e por mi-



límetros não foi abalroado pela composição que passou nesse instante. Só depois do susto é que apareceu um funcionário da REFER explicando que as cancelas estavam de facto avariadas. Maria José pergunta por-

que é que o funcionário não se encontrava no local alertando os automobilistas para o perigo.

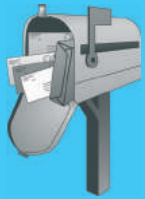
Ainda sobre as cancelas, Maria José considera inadmissível o tempo que por vezes se espera para atravessar a linha

quando, por vezes, as cancelas acabam por abrir sem que passe nenhum comboio. A espinhense garante que, na cancela da zona da Marinha, esta situação é frequente.

Alertando ainda para outras

situações quais as quais não concorda esta automobilista, pergunta a quem deve pedir contas se algum dia tiver um acidente naquela zona.

**Sandra Soares**



**Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.**

### **CORREIO DO LEITOR**



## Barbaridades a que se reclama respeito e bom-senso

Preparam-se as várias praias de Espinho para a abertura da época balnear que se inicia no próximo mês.

Cada um dos bares, arranja o seu poiso e cada um renova as suas instalações, como quer ou a seu gosto, (sic) e pelo que se verifica, não existe qualquer postura que controle desmandos que por vezes seriam de evitar.

Para uns sectores, diz-se ser da Administração Marítima, outros são e continuarão a ser da responsabilidade da Autarquia, mas há desmandos que urge pôr cobro.

O Bar que se prepara, denominado "Praia da Costa Verde" entendeu pintar o chão que vai ocupar, de uma cor bastante triste para o local, que nada diz com a denominada Costa Verde, tudo bem até aqui, se essa pintura lhes foi concedida autorização para o fazerem, agora pintar ou borrar o granito do muro da esplanada é que não lembra ao diabo.

Tudo isto tem já 15 dias, tempo demasiadamente para que a Autarquia ordene urgentemente que seja decapada a tinta que

cobriu toda aquela zona de granito.

Vamos todos aguardar convencidos que temos quem nos assegure o respeito pelos bens da terra.

*Fernando Alves  
(Silvalde)*

## Enterramento da linha: o debate necessário!

Foi muito importante o debate da passada sexta-feira, no salão da Junta de Espinho.

É pena que a nossa Câmara continue desinteressada deste assunto, o enterramento da linha, porque na verdade não se viu lá nenhum representante da Câmara.

Este tema tem de ser bem debatido porque se trata da obra do século, com um investimento muito grande, e é preciso que as populações fiquem satisfeitas com o resultado final.

Estamos num concelho que parece que parou no tempo e que precisa de espevitado, com a intervenção de toda a população.

Por vezes os políticos não correspondem àquilo que se espera deles, e estes encontros ajudam a explicar melhor o que os cidadãos querem.

Vamos aguardar que a Câmara se explique melhor, para defesa das pessoas e dos seus interesses: esta obra do século não pode beneficiar alguns e prejudicar outros. Assim será preferível não a fazer.

Foi interessante ver a quantidade de pessoas interessadas neste assunto e admirou-me ver também algumas pessoas, do PSD por exemplo, que no passado estavam contra esta Associação Cívica e até tiraram a confiança política a um militante que na altura estava com a Cívica. Agora, porque dá jeito e o tema é moda, foi engraçado vê-los lá todos a assistir ao debate tão interessados.

Estavam mesmo interessados ou era bonito estar lá só para a fotografia?

Dito isto, espero que os políticos e não só, continuem a pensar e a reflectir sobre esta obra tão importante para Espinho. Ela tão necessária é, desde que não ataque os legítimos interesses das pessoas.

São também precisos mais movimentos de cidadãos, sejam associações ou outros como o Mopelim.

Que ninguém tenha medo das associações, há espaço para todos, e são sempre bem-vindas desde que sejam para defender os interesses de Espinho.

*Luís M. Rebelo  
(Anta)*